



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da
RUA DA SOTA
COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços
Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hydraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Ex. mas Senhoras

Se quereis fazer economia, mandai tingir e transformar os vossos chapéus de feltro, pelas ultimas criações, bem como tingir e limpar os vossos vestidos.

á TINTURARIA NACIONAL

3 - Rua Corpo de Deus - 3
Por cima da Espingardaria Central, (Neves)

José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

Alfaiataria

para homem, uniformes para militares e fatos para creança

Completo sortido em fazendas nacionais e estrangeiras. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Faz fatos de batinas com boas sarjas pretas, prontos a vestir, desde 200\$00, e fatos para homem, de bons chevistes, pronto, desde 270\$00

Auto-Gazo
a gazolina que inspira confiança
VACUUM OIL COMPANY

A gazolina da ATLANTIC

NÃO PRECISA DE RECLAME

José Maria da Gama

Correias de couro, balatas, pêlo de camelo, ganchos Detroit e desincrustante Inglês.

LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA.

T. S. F.

APARELHOS

Ducretet

Acumuladores FULMEN

Para todas as aplicações

ALVARO ESTEVES CASTNHEIRA

207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
COIMBRA, - Telefone n.º 21.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Os óleos da ATLANTIC

NÃO PRECISAM DE RECLAME

José Maria da Gama

Correias de couro, balatas, pêlo de camelo, ganchos Detroit e desincrustante Inglês.

LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA

Agradecimento

Carlos Ribeiro, Julio Ribeiro, Ana de Sousa Ribeiro, Maria Tereza de Sousa Ribeiro, Emilia da Fonseca Ribeiro e Adelaide Soares Ribeiro, vem por esta forma, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua saudosa mãe, e, bem assim a todas as que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras.

A todas as pessoas a quem não podemos fazer o nosso agradecimento mais directo, por ignorancia de suas moradas, aqui lhe patenteamos o nosso maior agradecimento.
Coimbra, 20 de Outubro de 1926.

Os mezes sucedem-se...

E, para muitas mulheres, os mezes parecem-se uns com os outros, infelizmente, em razão dos sofrimentos que elles lhes trazem em dias fixos.

Mas, se a caridade nos ordena que lastimemos as que sofrem em silencio, por outro lado, a razão obriga-nos a censurar a sua resignação passiva, pois na verdade é bem escusadamente que ellas pagam a natureza tão penoso tributo.

Nunca a natureza condenou mulher alguma a ser uma martir, durante os mais belos anos da sua vida. Muito pelo contrario, a natureza outorgou a cada uma delias, desde o nascimento, um sangue puro, rico, generoso, sangue que, enquanto conserva as suas propriedades nativas, deixa produzir sem incomodo todos os fenomenos que se devem manter.

Força é dizer, portanto, que quando os fenomenos são acompanhados de sofrimentos insolitos, é porque o sangue se encontra enfraquecido, porque não está já em estado de poder estimular os orgãos tão poderosamente como dantes fazia.

E então que a mulher, que verdadeiramente aprecia a conservação da propria saúde, deve procurar restituir ao seu sangue diminuido, gasto, viciado, a antiga pureza e força. Tem ensaio de o fazer, com toda a segurança, tomando as Pilulas Pink, que são com justiça consideradas um regenerador do sangue particularmente energico. As Pilulas Pink dissiparão em curto espaço de tempo perturbações e incomodos e restabelecerão a regularidade das funções.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6\$50 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1., Lisboa.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 11-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

"Gazeta de Coimbra,"

na Figueira da Foz encontra-se á venda na TABACARIA CORBEIRO BAIRO NOVO

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO
Acções Comerciais e Fiscaes
R. Visconde da Luz, 34-1.

Colégio Português

Praça da Republica, 31 - COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externas. As aulas reabriram no dia 6 de Outubro.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
SEGUROS DE VIDA

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional al tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais. Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia. Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40



Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., nas grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.ª, L.ª
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

A II garraiada do União realiza-se no dia 31 de Outubro.

SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos Manuais dos livreiros.

Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e

aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulario completo, 20\$00
Vinhos compostos, idem, 20\$00
Cervejas - Processo alemão - idem, 15\$00
Refrigerantes, Formulario completo, 15\$00
ETC., ETC.

A venda em Coimbra, Tabacaria Patria. Telef. 621. Na Figueira da Foz, Bazar da Paris (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. - COIMBRA

Verifique sempre que os Formularios tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

Madeiras a preços de combate

Grandes ou pequenas quantidades

SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a qualidade de madeira para caixotaria e embalagens. Barrotes : Ripas : Pasquia : Aduelas de Eucaliptos : etc.

Executamos qualquer encomenda com rapidez e perfeição.

DIRIGIR PEDIDOS A

M. Ferreira & C.ª, L.ª da

Telegramas: INDUSTRIA - Lorrvão

Da qualquer esclarecimentos em Coimbra:

Francisco da Fonseca Ferreira,

Telg. Tresfes RUA DA SOTA Telefone 692

Aceitam-se comensais, precos modicos. Nesta redacção se diz. 3

Achou-se uma «charpe» de crepe, preta, na R. Alexandre Herculano, que se entrega nesta redacção. 1

Arrenda-se Primeiro andar e águas furtadas, com amplas salas, proprias para qualquer club ou associação, no Largo do Poço. Uma loja no bairro de Santa-na própria para commercio. Tratar com Panificação de Coimbra, Lda, Largo do Poço. X

Arrenda-se boa casa para estudantes (perto da Universidade. Informações Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Arrenda-se o 3.º andar do predio do Rua Pedro Cardoso, 6 (antiga Rua Corpo de Deus), tem 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

Aluga-se Casa com 5 divisões ou quartos a casal ou senhoras de respeitabilidade. Diz-se na Rua do Corpo de Deus, 20. 3

Album com alguns selos novos e uzados. Vende-se. Palacios Confusos, 20. 1

Automovel marca franceza, modelo recente, 5/6 lugares, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Bordados á máquina e á mão; executam-se com perfeição e tambem se lecciona. Rua Eduardo Coelho, 96. 23

Bordadora para maquina precisa-se habilidade e costureira de roupa branca e pont-à-jour. Rua Eduardo Coelho, 96. 11

Casa com quintal na Cumeada vende-se, a tratar no cartorio do dr. Nunes Correia, notario, com José Alves Valente. 6

Casa Aluga-se com nove divisões, quintal e terreno cimentado, na rua n.º 11. Trata-se na mesma. X

Casa Aluga-se com seis divisões e quintal, Bairro de Sousa Finto n.º 3. Informa Arlindo Simões, rua Ferreira Borges. 1

Costureira de respeitabilidade. recebe-se por 600\$00 em quarto mobilado, com pensão. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se com urgencia, de meitidade, para casa respeitavel. Nesta redacção se diz. X

Creado de meza precisa-se na Pastelaria Central. X

Criado oferece-se para restaurante, ou casa particular, sabe cosinhar. Rua do Guedes, 2-2.º. X

Vacilografado precisa-se. Informa-se na Rua 8 de Maio, 21. Coimbra. X

Vende-se casa propria para estabelecimento e anexos dois ou quatro divisões, preferindo-se na baixa. Para informes, na Rua Fernandes Tomaz, 55. 2

Empregado oferece-se para cobrador ou outro serviço. Sabe alguma coisa escrever á maquina e dá referencias. Dirigir a Diamantino Fernandes, Pedrúlla do Campo, Coimbra. 2

Empregado oferece-se para escrutinação commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal. X

Emprestam-se trinta contos por hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Estudantes de 12 a 15 anos em casa particular e séria. Para tratar, R. Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 98. X

Meninas estudantes, recebem-se num espacoso quarto mobilado, 2 ou 3, por 550\$00 com pensão. Trata-se nesta Redacção. X

Modista de roupas brancas e vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Travessa de Montarroio, n.º 15. X

Modista Executam-se vestidos de senhora e criança com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 72. Georgina Teixeira. X

Moto Vende-se em bom estado e funcionamento, por 200 escudos. Póde-se experimentar. Rua da Moeda, 69. X

Precisa-se com urgencia 1.º andar mobilado, sem pensão, em casa bem higienica e socegada, por alguns mezes, com cosinha e 4 ou 5 divisões, prefere-se que tenha agua encanada e luz electrica, na proximidade do ramal da linha dos Olivais. Dirigir carta ou verbal, a José Pinto Lopes da Silva. Hospital da Universidade, quarto n.º 15. X

Precisa-se cosinheira ou cosinheiro para pensão. Nesta redacção se diz. 1

Professora Ensina com grande proficiencia em inglês e francês. Indica-se na Rua do Correio, 65. 5

Professora diplomada, para instrução primaria, francês e labores. Oferece-se interna. Não se importa de ir para fóra. Carta a esta redacção a M. C. 2

Praticante de farmacia com 4 anos de pratica, para a provincia. Informa o proprietario do Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30. 2

Padaria trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Callhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Quinta Arrenda-se pequena, nos Malheiros, com casa de habitação e agua potavel, tem terra, vinha, arvores de fruto e terra de sementeira. Trata-se na rua 12 de Outubro, 15. 1

Quinta DO PICOTO, vende-se em boas condições, a qual consta de um palacetico com 14 divisões, terra de sementeira, e arvores de fruto, etc. A tratar com José Alves Valente no Cartorio do dr. Nunes Correia. (Notário). 8

Senhora diplomada franceza lecciona a sua lingua, responsabilizando-se pelos resultados. Nesta redacção se diz. X

Tecnico MECANICO com um curso medio e bastante pratica de maquinas e caldeiras, oferece-se para tomar a direcção da parte mecanica de fabrica, ou outros serviços compatíveis. Resposta á Rua do Corpo de Deus, 20. 2

Terrenos Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8. 1.º. X

Trespasa-se Um escritorio devidamente montado, e com telefone na Baixa, num dos melhores pontos comerciais, e bem assim um armazem perto da estação, que serve para a recolha de palha, carvão, e outros quaesquer generos. Informa esta redacção. 1

Toma-se de trespasse ou alugagem mercancia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagúlla, Couraça de Lisboa, 95. X

Vende-se Solar das Varandadas, antiga casa de campo dos Frades de Santa Cruz de Coimbra. Situada no Vale de Covelhas, num dos sitios mais pitorescos desta cidade e a 8 minutos do electrico. Para tratar no cartorio do dr. Nunes Correia, com José Alves Valente. 1

Vende-se um cofre grande com duas portas, uma maquina de escrever marca SUNDERWOOD. Três aparadores em pinho. Uma semi-linha Lantz de 40 HP, em estado de nova a trabalhar. Um motor Crossley de 10 HP, a gasolina podendo ser transformado para gás rico ou pobre. Tratar com fabricas Triunfo. X

Vende-se casa com 12 divisões em Coimbra para dois moradores, junto do electrico. Preço 50 contos, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um motor Crossley de 4-H. P. a gasolina. Pode ver-se na oficina de José Domingos Baptista, rua do Arnado, 155. 5

80.000\$00 Empréstam-se sobre hipoteca mas favoráveis. A tratar com José Alves Valente no cartorio do dr. Nunes Correia. (Notário). 8

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de despesas accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 23 do referido mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 8 de Outubro de 1926. O Director Geral da Companhia. *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Material e Tracção

Serviço d'Armazens

Fornecimento de 10.000 kilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade

No dia 25 de Outubro pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 10.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 12 de Outubro de 1926. O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

ANUNCIO

Arrematação

2.ª publicação

No dia 7 do proximo futuro mez de Novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, e em virtude da deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Antonio Vicente Bento, viúvo, morador que foi na Barca dos Palheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, no qual é cabeça de casal Estevo Vicente Bento, casado, proprietario do Casal da Mizarela, dita freguesia, vai á praça e se á entregue a quem maior lance oferecer sobre o valor da sua avaliação, o direito a uma quarta parte dum predio de casas de habitação com terras de sementeira e arvores de fruto. O sitio no dito lugar da Barca dos Palheiros, avaliada em escudos 2.600\$00.

A contribuição de registro por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça. O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara civil, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito da 1.ª vara civil, *Abilio de Andrade.*

LEILÃO

A sociedade Santos, Ascensão & Comp.ª Lda, com sede em Oliveira do Bairro, faz publico que no dia 7 de Novembro proximo, das 12 ás 15 horas, fará leilão dos maquinismos etc., da sua Fabrica de Serração e Moagem e dum camion e zorra, guinchos a vapor e manuais, cofre forte etc., etc., em conjunto ou separado como lhe convier.

KEATING
O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Pasta Dentrificadora

ORIENTAL

Antiséptica-Saponácea

Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de matérias nocivas e arensas.

A venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

35.000\$00 Empréstam-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

Casa Wenceslau

E sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares. Vinhos de mesa directamente dos lavradores. Rua Sargento Mór, 1 a 5.

Casa nova e grande

Arrenda-se, na rua do Olival de Montarroio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13. X

Cuidado com as falsificações. Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda. X

Casa grande

ARRENDAR-SE, com tres andares, divisões muito espacosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritos. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

50.000\$00 a 60.000\$00 Aceitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinam. Nesta redacção dão-se todas as informações. X

COIMBRA

VENDE-SE PREDIO

OU

trespasa-se armazem d'azeite, tambem se trespasa sem vasilhame Rua das Padeiras, 7.

Camionete Ford

Para passageiros, em muito bom estado, vende-se. Informações com o sr. Miguel Rodrigues, desta cidade.

Terreno

Vende-se nos Olivais, no sitio designado Telegrafo. Aceitam-se propostas por escrito até ao dia 31 do corrente. Dirigir a João Machado Junior, R. do Arnado, Coimbra. 5.

Alquilaria Camões

SERVICIO PERMANENTE. Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede — Largo das Ameias — COIMBRA.

ECZEMA

Humido ou seco, morfea e todas as doenças de pele. Tratamento radical, interno e externo, com o Elixir Reis, e Pomada «Supura-Cura». Farmacia Reis Branco — Gois — Coimbra.

ATESTADOS
Olhão, 23 de Fevereiro de 1924. — Declaro eu Manuel do Carmo, que sofrendo durante muito tempo duma impertinente doença de pele na planta dos pés, do que resultava todos os anos, pela mesma época, não poder sair de casa por muitos mezes, e tendo experimentado varios medicamentos, sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmacoutico Reis Branco. (a) *Manuel do Carmo.* — (Segue o reconhecimento).

Olhão, 18 de Março de 1924. — Declaro eu José dos Santos Pereira, que meu irmão Anibal dos Santos Pereira, sofrendo durante muito tempo duma queimadura e tendo usado varios medicamentos, sem resultado, veio finalmente a curar-se dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmacoutico Reis Branco. (a) *José dos Santos Pereira.* — (Segue o reconhecimento).

Olhão, 26 de Março de 1924. — Declaro eu Irene de Fonseca Cristóvão, que sofrendo durante muito tempo duma impertinente doença na planta dos pés, proveniente duma queimadura, e tendo experimentado varios medicamentos sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmacoutico Reis Branco. (a) *Irene de Fonseca Cristóvão.* — (Segue o reconhecimento).

Unico depositario no Algarve **JOÃO MANUEL DO NASCIMENTO** OLHAO

LOTERIA

A 30 de Outubro **300.000\$00**

Pedidos a *Julio da Cunha Pinto & Filho* AVENIDA NAVARRO

Alquilaria Oliveira

RUA DO CARMO, 48

Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe

SERVICIO DE AUTOMOVEIS TELEFONE N.º 35

VINHO

Da quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues. Vende-se no Restaurante Sá da Bandeira, não confundir que é a que fica a seguir ao Restaurante do Teatro Avenida. X

Aos caçadores

Polvora branca sem fumo, vende, *Joaquim da Silva Santos* Rua Eduardo Coelho, n.º 74, Coimbra. X

Fabrica de sabão

(Sabonaria União)

Vende-se no Rocio de Santa Clara — Coimbra — devidamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno á frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local. X

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam Reuquidões-Tosses

Mobilias De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritorios. E moveis avulso, a preços reduzidos. Vendem-se na: *Marcenaria Mirandense* DE *SALVADOR ANTUNES ROBRIGUES* MIRANDA DO CORVO

Casa dos Estofos R. Alexandre Herculano, 8, 10 e 12. Mobilias, estofos, reposteiros, maples em pele, veludo e cretones, etc., etc. Preços sem competencia.

Pereira Neto

ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1.º COIMBRA

“Gazeta de Coimbra,”

ASSINATURAS
Ano. 30\$000
Estranj. e Af. Or. 65\$000

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50. Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Tinturaria A' BRAZILEIRA

Com processos muito aperfeiçoados, tanto em lavandaria como tinturaria em todas as cores executam-se com a maior perfeição, assim como tambem se executam passamentos a ferro tanto em fatos de homem como em vestidos de senhora.

Todos os pedidos devem ser feitos para a Tinturaria A' Brazileira, em Alfaiates, Granja de Ulmeiro, onde tem officina muito bem montada a fim de bem servir todos os pedidos. Preços módicos. Pedem-se agentes, e aceita-se um sócio. 1

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º Officio da 1.ª vara

Nos termos do artigo 19, do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que, por sentença de 2 do corrente mez de Outubro, que transitou em julgado foi autorisado o divorcio entre os conjuges José Guimarães, distribuidor telegrapho-postal e sua mulher Laura da Conceição, domestica, ambos desta cidade, com o fundamento do n.º 1.º do art. 4.º do referido decreto de 3 de Novembro de 1910, como consta da respectiva acção de divorcio, e cordenada a ré nas custas e selos dos autos, com o mínimo de procuradoria a favor do autor.

Coimbra, 11 de Outubro de 1926. O escrivão do 2.º officio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito da 1.ª vara civil, *Abilio de Andrade.*

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910 se faz publico que por sentença de 10 de Agosto ultimo que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjuges Maria Roseira e Germano Ramos Ribeiro, este ausente em parte incerta e ela em Coimbra, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão Brito.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Luiz Orosario.*

ANUNCIO

Grupo de Trem n.º 2

O conselho administrativo deste Grupo, faz publico, que no dia 4 do proximo mez de Novembro, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma pequena maquina manual de lavar a roupa, que se encontra patente todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 21 de Outubro de 1926. Pelo Conselho Administrativo, o secretario, *Antonio Ventura.*

CASA

No Penedo da Meditação Vila Emilia

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas. Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamentos. Tem 11 divisões e tres casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone. Mostra o seu proprietario, Alvaro de Moraes, todos os dias das 14 ás 17 horas. X

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO

R. ALEXANDRE HERCULANO A's segundas e quintas-feiras Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL

M. EURESTE

Chegado do estrangeiro, pos suidor dum poder occulto prodigioso, conseguindo fazer trabalhos rapidos sobre a felicidade do casamento, prepara talismans para a sorte e informa como podereis ter um futuro cheio de felicidade. Só executa trabalhos pelo bem e só nestas condições responde.

A todos aqueles que recorram ao seu poder prodigioso devem enviar 2\$50 para a resposta. Toda a correspondencia devera ser enviada a M. Eureste, P. do Marialvo, n.º 4, (Marvilla ao Poço do Bispo), Lisboa. 7-a

QUINTA

Vende-se com 3 casas de habitação, terra de sementeira, olival, vinha, arvores de fruto, pinhal, barreiro, pedreira, cocheiras e mato. Trata, C. Henriques, Rua da Sôta, 4, Coimbra. 1

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra

AVISO

Convido todos os socios, activos e auxiliares a reunirem em Assembleia Geral extraordinaria a realizar na sede da Associação no dia 27 (quarta-feira) pelas 21 horas.

ORDEM DA NOITE
Apresentação do pedido de demissão da Direcção e do 1.º Comandante. Nomeação de uma Comissão Administrativa. Coimbra, em 21 de Outubro de 1926. O Presidente, (a) *Alberto Duarte Areosa.*

Leilão

De mobilias, louças diversas, da China e faiança antigas, maples, moveis antigos, fogão e trem de cosinha, etc. por motivo de retirada do seu proprietario para o Ultramar. Domingo 24 e segunda-feira 25 de Outubro de 1926, na Rua Bernardo de Albuquerque n.º 84. (Celas). 1

Guarda-Livros-Contabilista

Ensina praticamente escripturação commercial e contabilidade em todos os ramos. Habilita rapidamente para ajudantes e guarda-livros. Tambem se ensina Portuguez e Geografia Commercial. Ensino diurno e nocturno. Rua da Sofia n.º 195-1.º.

PIANO

Ensina por musica professor habilitada, em sua casa. Preço modico. Rua da Sofia, n.º 195-1.º. 4

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPPEs e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspirinas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer organo, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para aliviar a doença no primeiro momento. É um remédio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93. Le — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Lóyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.ª, Coimbra.

Aveiro:

GAZETA DE COIMBRA,

encontra-se á venda no

Café-Pastelaria AMARANTINO

ADVOGADO

José Pinto Loureiro

Rua Ferreira Borges, 42-2.º Em frente ao Arcó de Almedina

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Os PÓS DE KEATING purificam o ambiente e não contêm substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as creanças ou animais domesticos.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 26 de Outubro de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1960

Melhor dos importantes

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

REGRESSARAM de Lisboa os srs. dr. Mario de Almeida, presidente da Comissão Administrativa municipal, Daniel Baptista, membro da mesma comissão, e Francisco da Cunha Matos, secretario da Câmara Municipal, que ali foram para conseguir o empréstimo de 10.000 contos que se destinam a importantes melhoramentos com que é preciso dotar Coimbra.

Os referidos representantes do nosso município foram apresentados pelo sr. ministro da Justiça aos seus colegas do Interior e das Finanças, que receberam a comissão muito amavelmente, sendo nesse mesmo dia apresentado o assunto em conselho de ministros, que prontamente concedeu a autorização para esse empréstimo.

Seguidamente foi a comissão conferenciada com um dos directores da Caixa Geral de Depósitos, que mostrou a melhor vontade de ser atendida a pretensão da Câmara de Coimbra, assunto que muito brevemente será resolvido pelo Conselho administrativo da Caixa Geral.

Estão portanto muito bem encaminhadas as negociações para a concessão desse empréstimo, com que a Câmara conta para realizar uma grande obra de transformação e desenvolvimento da cidade.

Figura entre esses melhoramentos, e certamente é o mais dispendioso, trazer a energia hidro-electrica a Coimbra.

Ha já duas empresas que se propõem concorrer: a do Lindoso, que fornece a energia para Brago, Porto, Gaia, etc., e uma empresa de Nisa, onde existem umas quedas de agua importantes.

Tambem consta que a empresa do Cabo Mondego concorrerá, pois já tem maquinas na Alfandega de Lisboa para a produção da energia, aproveitando os grandes stocks de carvão das suas minas.

Esta energia, como se vê, não é fornecida por quedas de agua naturais, mas tem a vantagem de ser a que fica mais perto.

A energia fornecida pelo Lindoso é a que pode oferecer talvez maiores vantagens. E, porém, preciso um cabo para vir até Coimbra, que custa 2.000 contos. Mas conseguido esse, poder-se-ia utilizar-se desta energia Ovar, Aveiro, Curia, Agueda e muitas outras localidades importantes compreendidas entre Gaia e Coimbra.

Logo que seja concedido o empréstimo, a Câmara fará a encomenda de mais 4 carros electricos e material para as novas linhas por Montes Claros, Penedo da Saudade, estrada de S. José, etc.

Seria duma grande vantagem levar a linha até a Portela.

Os encargos que resultam para o município com este empréstimo estão cada vez mais assegurados pelo aumento sempre crescente do numero de consumidores da energia electrica e da agua. Nos ultimos três meses tem-se elevado consideravelmente o numero de consumidores duma e doutra cousa e é de crer que isto continue.

Feitas as novas linhas electricas, a cidade rapidamente se desenvolverá pelos pontos por onde elas passarem. É um facto que se nota, invariavelmente, em todas as terras dotadas com este serviço de viação, ainda hoje o melhor e mais comodo e que irá a ser o mais barato em Coimbra.

Conseguido o empréstimo, será tambem posto a concurso o novo mercado, no mesmo local onde se acha o que aí temos.

Não é esta a solução que desejavamos, mas aceitamo-la por não querer a Câmara envolver-se em muito maiores encargos de expropriações, com o mercado no Terreiro da Erva.

E assim ficarão resolvidos estes importantes melhoramentos que esta cidade deseja que se

façam com urgencia, alem doutros que estão dependentes do empréstimo.

Crescem as receitas municipais em todos os ramos dos seus serviços e muito maior será esse aumento desde que se façam os melhoramentos projectados.

Ha quarenta anos atrás, Coimbra só era falada pela sua paisagem e pela sua Universidade.

Actualmente já não ha ninguém que não fale dela com elogio pelo que ela tem de bom e de bonito e como a terra portuguesa da provincia que mais se tem adiantado e progredido.

Foi ela na vanguarda de todas as outras.

Ainda ontem um nosso amigo que andou durante três meses este ano numa longa viagem pelo país, nos afirmou que por toda a parte ouviu falar de Coimbra com verdadeira admiração.

Nem uma só opinião em contrário.

João Ribeiro Arrobas

CONTINUA ainda bastante doente o nosso querido Director, apoz a melindrosa operação que sofreu.

Contudo, já se vão acentuando, se bem que lentamente, as suas melhoras, esperando porém que em breve o vejamos completamente restabelecido, ao nosso lado.

Como de costume, tem sido muito visitado por pessoas das suas relações, e tem indagado do seu estado de saúde muitos amigos do nosso jornal.

A Redacção da Gazeta de Coimbra, fazendo votos pelo seu rapido restabelecimento, agradece o interesse que a todas as pessoas tem merecido a saúde do nosso estimado Director.

Dr. Torres Garcia

NO almoço intimo que, no domingo, foi oferecido ao sr. dr. Torres Garcia por um grupo de seus amigos e admiradores, alem das pessoas cujos nomes publicamos no ultimo numero, tambem tomaram parte os srs. engenheiros Rangel de Lima, director da Divisão das estradas do Distrito, e Arménio Gonçalves, director técnico dos Serviços Municipalizados, e o sr. Plácido Vicente, antigo vereador.

Os srs. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro e coronel João de Brito Pimenta de Almeida, não tendo podido comparecer por motivos superiores á sua vontade, pois ambos se encontravam ausentes, em Lisboa, escreveram e telegrapharam ao sr. dr. Manuel Braga, pedindo-lhe que os representasse e abraçasse o sr. dr. Torres Garcia, brindando-o em seu nome.

A carta do sr. Dr. Almeida Ribeiro, que foi lida, e que é sobremaneira honrosa para o sr. dr. Torres Garcia, mereceu calorosos aplausos de todos os presentes, principalmente na parte em que o ilustre Reitor da Universidade se refere aos altos serviços prestados á Universidade, por s. ex.ª.

O sr. dr. Manuel Braga, tambem saudou o sr. dr. Torres Garcia em nome da Gazeta de Coimbra, e da Comarca de Arganil, por ter recebido para isso particular incumbencia.

Findo o almoço a que não fazemos mais pormenorizada referencia em virtude do seu caracter intimo, seguiram todos os convidados e o sr. dr. Torres Garcia, em cinco automóveis, para Val-de-Canas, aonde visitaram as importantes obras ali iniciadas, em Maio, pela Comissão de Turismo, e que em todos deixaram as melhores impressões. O sr. dr. Torres Garcia parte no dia 15 do proximo mês de Novembro, para a Africa, aonde, em Angola, vai exercer o alto cargo provincial de Secretário geral de Agricultura.

O almoço foi servido no Hotel Central.

GOLPES DE VISTA

CANTOS AÇOREANOS

A BANDA de caçadores 10, interpretou ante-ontem, na Avenida, uma rapsodia de Cantos Açoreanos, composta por Raposo Marques, um estudante de Coimbra, natural dos Açores, que conhece melhor a arte de Wagner e Mozart, do que as instituições de Gaio.

A habilidade e o superior bom-gosto com que Raposo Marques, colegiu as canções da sua terra, numa disposição elegante e feliz; os leit-motives variados, mas com um alto grau de emotividade que feriam a sensibilidade dos ouvintes, o agrado no arreglo; o critério judicioso que presidiu á feitura da obra, permitem-nos supor Raposo Marques um dos mais completos, lúcidos e inteligentes cultores da Música, um verdadeiro Palestrina, dada a sua vocação, ora manifesta.

E não se diga que falta algo de delicadeza e suave naquella rapsodia; lembremo-nos que, se não tem a violencia e a elevação da musica de Wagner a tonalidade espirital de Strauss, a vivacidade de Lehar, ou a doçura leve de Schubert, é uma representação regional, e a expressão da sensibilidade de um povo, é que Raposo Marques não podia sair fora do programa; a rapsodia.

A rapsodia está bem organizada. É o essencial: o espirito que a organisação revela-se um espirito culto e de bom-gosto — foi Raposo Marques.

De resto, é uma fiel interpretação da maneira de ser dos açoreanos, um povo marítimo, mais ou menos doente, um povo com alegria, mas com saudade.

A rapsodia, repete-se no proximo domingo esta rapsodia.

Associação Commercial e Industrial

TOMOU posse no passado dia 22 do corrente a nova Comissão Administrativa da Associação Commercial e Industrial, eleita em Assembleia Geral extraordinaria no dia 20, conforme noticiámos.

Essa comissão ficou assim constituída: Francisco Vilaça da Fonseca, Antonio Augusto Machado, Antonio Nunes Feio, José Pedro Botas e Plácido Vicente Alves dos Reis.

Em seguida á posse foram enviados os seguintes telegramas:

A s. ex.ª o Presidente do Ministerio, Lisboa. — A comissão administrativa da Associação Commercial de Coimbra, ao tomar posse do seu cargo, saúda o governo da Republica na pessoa de v. ex.ª

Francisco Vilaça da Fonseca, presidente.

A s. ex.ª o ministro da Justiça, Lisboa. — A comissão administrativa da Associação Commercial de Coimbra, ao tomar posse do seu cargo, cumprimenta v. ex.ª como muito illustre do corpo universitario desta cidade e pelas altas funções de Estado que exerce. — Francisco Vilaça da Fonseca, presidente.

A garraizada da União

A CENTUA-SE um grande entusiasmo pela garraizada promovida pelo União Football Coimbra Club, que se realisa no proximo domingo, a qual será dirigida pelo illustre titular e nosso respeitavel amigo, sr. Conde de Felgueiras.

Na garraizada toma parte o cavaleiro amador da Golejã, sr. Manuel Castela.

Esta corrida será coadjuvada por 2 artistas profissionais.

Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia. Alem destas vantagens, o cliente manda executar pelos figurinos o modelo que desejar.

Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

NOTICIAS VARIAS

interese local e regional

FOI eleita uma comissão administrativa, presidida pelo sr. Francisco Vilaça da Fonseca, para dirigir a Associação Commercial até á eleição dos novos corpos gerentes, que parece só se realizará no mês de Março do proximo ano.

O sr. Vilaça da Fonseca é um antigo e honrado comerciante que, por várias véses, tem exercido, com dedicação e zelo, importantes cargos de eleição na Associação Commercial, Camara e Junta Geral do Distrito.

Voltamos a chamar a atenção da Camara para a necessidade de mandar asfaltar ou empedrar o patamar inferior das escadas da rua do Cégo, porque, quando chove, a lama e a agua que ali se acumulam tornam o transitio difficil.

Foi colocado um poste com globo de iluminação electrica, á entrada da Couraça de Lisboa, ao lado do edificio aonde teve a sua sede a filial do Banco Industrial Português.

Nas Escadas de S. Tiago, lugar de tanto transitio e central, tambem ficaria bem um desses globos porque as escadas não estão bem iluminadas, o mesmo acontecendo á parte central da Avenida Sá da Bandeira, que tambem precisa de luz. Como está, a Avenida pouco falta para se considerar, na sua parte ajardinada, inteiramente ás escuras.

Sob a competente direcção do sr. engenheiro Arménio Gonçalves, distinto técnico dos Serviços Municipalizados, constata-se que começarão, ainda esta semana os trabalhos de construção da rede dos esgotos do Parque da Cidade, para escoamento das aguas das chuvas.

As calçadas do Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, Largo das Ameias, e Rua das Solas, chegaram, a um tal estado, que precisam de urgentes reparações. Esperamos que a Camara lhe dedicará a sua atenção.

O espectáculo sujo e barulhento que as sardinheiras da Figueira, dão todos os dias das 12 ás 14 horas, na rua do Córvo e ao cimo da Praça do Comercio, constitue uma escandalosa vergonha para Coimbra.

É inacreditavel que a Camara ainda não tenha destinado a essa gente do mar um lugar aonde não incomode o publico civilisado da cidade, que só pode transitar pelos referidos e barulhentos locais com nauseas e os dedos nos ouvidos. Na Rua do Córvo, então, é raro passar-se sem se apañar uma sarraivada de sal, que as sardinheiras — que são ás dezenas — habitualmente sacodem das mãos, sem se importarem com quem transita na rua.

Ora, isto comprehendia-se que se desse em Paio Pires ou Freixo de Espada-à-Cinta, mas em Coimbra, na terceira cidade do país, é inacreditavel!

Emfim, o assunto carece de ser resolvido, por forma a acabar-se de vez com tal vergonha.

O sr. presidente da Comissão Administrativa do Municipio, se deseja informar-se, directamente, do edificante espectáculo a que nos referimos, queira ter o incómodo de passar, do meio dia para as 14 horas, na Rua do Córvo, que fica junto dos Paços do Concelho. Verá como nos dará razão.

Incendio

ONTEM houve um fogo na chaminé da Casa Wenceslau, na rua Sargento-Mór.

Dr. Luiz Rosete

REGRESSOU da (Torreira) Pardelhas, retomando a sua clinica, o nosso velho amigo e distinto clinico sr. dr. Luiz Rosete.

DESASTRES

DEU entrada no Hospital da Universidade, com uma das mãos esfaceladas, por virtude de desastre com arma de fogo, João Antão Arménio, de 22 anos, solteiro, do lugar de Cortes, concelho de Góis.

Está esclarecido o aparecimento do esqueleto

A narrativa duma pessoa estranha á familia de Gomes Tinoco

JULGAMOS ter terminado, finalmente, o estranho caso do cemitério da Conchada, que tanto tem dado que falar.

Vimos, finalmente, satisfeita a nossa interrogação: donde veio o esqueleto?

A pessoa que ontem o foi declarar á policia e que é estranho á familia de Gomes Tinoco repetiu-nos as suas declarações, que nós aceitamos porque se trata de um amigo que muito consideramos e que o seu desejo é apenas o de fazer luz sobre o estranho caso.

Contou-nos aquelle nosso amigo, que seu irmão, já falecido, e amigo intimo de Gomes Tinoco e a propósito da construção dum jazigo, lhe revelara o seguinte segredo:

«Do primeiro matrimónio de Antonio Gomes Tinoco houve um filho, que faleceu. Quando se procedia á exumação da ossada ele adquiriu-a por compra, conservando-a no sótão da sua residencia e metida numa urna, por ele preparada.

«Este facto, porém, impressionava vivamente Gomes Tinoco, principalmente nos ultimos anos de casado com a sua terceira mulher, porque recejava uma denuncia. E temendo ainda que os seus desejos não fossem cumpridos ele pediu a meu irmão, que se desempenhasse ele dessa triste tarefa ao que acedeu, mas que não cumpriu, porque a morte o levou em primeiro lugar. E meu irmão fez esta revelação para me demonstrar que se negociava em ossadas.»

Julgamos assim aclarado o caso, sobre o qual pretendemos que fosse feita toda a luz, acabando-se com suspeições.

JORNALS e REVISTAS

“Futebol Associação”

RECEBEMOS a visita do n.º 1 desta revista desportiva, «orgão para todos os clubes de Portugal», que se apresenta com um excelente e magnifico aspecto gráfico, além de uma superior e criteriosa colaboração, o que promete uma longa vida e uma enorme procura.

Discutindo judiciosamente, como Futebol o faz, os problemas desse género de sport, criticando imparcialmente, como nos parece, Futebol é uma revista que se ha-de inopor pelo seu merecimento.

Agradecemos a amabilidade da revista.

Mordido por um rato

O banco do Hospital da Universidade, veio receber tratamento, Anibal Lourenço, de 27 anos, empregado no commercio, de Souza, que foi mordido por um rato, numa das mãos.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

Rua Joaquim Antonio de Aguiar. — Telefone n.º 297. — COIMBRA.

DIRECTOR

Luís Baêta Campos

INTERNATO e EXTERNATO

Curso Commercial — Curso dos Liceus

Estabelecimento particular de ensino da especialidade mais antiga e de maior frequência

o unico que até hoje tem levado os seus alunos a validar OFICIALMENTE os seus diplomas e que vem conseguindo habilita-los para o curso dos liceus juntamente com o curso commercial com aproveitamento geral.

Continua aberta a matrícula para ambos os sexos em todos os cursos professados nesta Escola.

Um conservatorio musical em Coimbra?

FALA-SE muito na criação de um Conservatorio musical em Coimbra, ideia já velha, mas nunca devidamente tratada, constando até que ha já um numero elevado de pessoas inscritas.

Quere parecer-nos que a ideia é pomposa de mais, e que, com o caracter que lhe pretendem dar, é quasi uma utopia, irrealizavel em Coimbra.

Vamos por partes: Em que meio se vai criar o Conservatorio?

Nun meio que, outr'ora, foi importante, como centro musical, num meio onde as aptidões artisticas e musicais do povo estavam, e de certo modo ainda o estão, desenvolvidas num elevado grau, mas que hoje está um tanto ou quanto decadente, um tanto ou quanto adullerado, não só por uma grande falta de gosto — já não está puro o povo — como por uma grande indiferença por cousas de Arte.

Certo é que, neste meio, ha quem reme contra a maré; mas a corrente contrária, não só é forte, como grande.

Com que elementos artisticos conta o Conservatorio?

Alem de dois ou três, parca meia duzia, quanto muito, de bons elementos que, desinteressadamente, se poderão oferecer, nada mais ha. Surge o recurso do contrato de professores; mas o preço exigido será tal, que necessária se torna uma grande verba para a manutenção do Conservatorio.

Instalações adequadas? Instrumentos? Biblioteca, e outros elementos necessários a tal Instituição? Isso será muito caro e muito difficil de conseguir-se.

Devemos pôr de parte esta ideia?

Não. Mas, reduzamos o Conservatorio, que poderia, politicamente, ser efémero, ás proporções de um Curso de Música, preparando para os exames dos Conservatorios, e anexo a qualquer es-

cola, ou a qualquer Faculdade, possivelmente á de Letras.

Este curso seria como que uma ampliação da antiga Cadeira de Música da nossa Universidade, criada em 1309, quando a Universidade já se encontrava em Coimbra, por se ver e reconhecer a característica musical do meio.

Um curso pequeno, não o estado de um Conservatorio, é o que está naturalmente indicado para agora. E, só mais tarde, quando a frequência for estável e grande e as necessidades do meio imperiosamente o exigirem e houver bom pessoal docente no meio, dispensando o desvantajoso contrato com elementos de fora, é que se poderá criar o Conservatorio.

Por agora, a criação de um Curso de Música, anexo á Faculdade de Letras, Faculdade de brilhantes tradições, e onde é o lugar da Cadeira de Música.

Para esse Curso haverá professores de Coimbra, que são bons, e dispensa-se o contrato com elementos estranhos o que é uma economia grande.

Consta-nos mesmo — e de fonte segura o sabemos — que entre outros, o tenente, regente da banda de musica de caçadores 10, sr. Campos Felizes, diplomado pelo Conservatorio de Lisboa, se ofereceu para, gratuitamente, e sem encargos alguns, reger as cadeiras de Rudimentos, Harmonia e Curso geral de Violino.

Assim, com a oferta desinteressada de bons elementos, com muito boa vontade, e com uma pequena verba se conseguirá criar esse curso.

A Gazeta de Coimbra, não podendo ficar indiferente ante este assunto, recomenda-o ao espirito inteligentemente superior do illustre director da Faculdade de Letras, sr. Dr. Mendes dos Remedios, esperando que a gloriosa e erudita Faculdade se interesse por este magno assunto.

Regimentos de Coimbra

A FALTA de espaço não nos deixa publicar hoje um artigo a proposito do aniversario, que passa hoje, do batismo da bandeira do batalhão miguealista de caçadores 8.

Destá falta, que reparamos no proximo numero, pedimos desculpa aos nossos leitores e ao nosso distinto colaborador.

Mordido por um rato

O banco do Hospital da Universidade, veio receber tratamento, Anibal Lourenço, de 27 anos, empregado no commercio, de Souza, que foi mordido por um rato, numa das mãos.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

Rua Joaquim Antonio de Aguiar. — Telefone n.º 297. — COIMBRA.

DIRECTOR

Luís Baêta Campos

INTERNATO e EXTERNATO

Curso Commercial — Curso dos Liceus

Estabelecimento particular de ensino da especialidade mais antiga e de maior frequência

o unico que até hoje tem levado os seus alunos a validar OFICIALMENTE os seus diplomas e que vem conseguindo habilita-los para o curso dos liceus juntamente com o curso commercial com aproveitamento geral.

Continua aberta a matrícula para ambos os sexos em todos os cursos professados nesta Escola.

cola, ou a qualquer Faculdade, possivelmente á de Letras.

Este curso seria como que uma ampliação da antiga Cadeira de Música da nossa Universidade, criada em 1309, quando a Universidade já se encontrava em Coimbra, por se ver e reconhecer a característica musical do meio.

Um curso pequeno, não o estado de um Conservatorio, é o que está naturalmente indicado para agora. E, só mais tarde, quando a frequência for estável e grande e as necessidades do meio imperiosamente o exigirem e houver bom pessoal docente no meio, dispensando o desvantajoso contrato com elementos de fora, é que se poderá criar o Conservatorio.

Por agora, a criação de um Curso de Música, anexo á Faculdade de Letras, Faculdade de brilhantes tradições, e onde é o lugar da Cadeira de Música.

Para esse Curso haverá professores de Coimbra, que são bons, e dispensa-se o contrato com elementos estranhos o que é uma economia grande.

Consta-nos mesmo — e de fonte segura o sabemos — que entre outros, o tenente, regente da banda de musica de caçadores 10, sr. Campos Felizes, diplomado pelo Conservatorio de Lisboa, se ofereceu para, gratuitamente, e sem encargos alguns, reger as cadeiras de Rudimentos, Harmonia e Curso geral de Violino.

Assim, com a oferta desinteressada de bons elementos, com muito boa vontade, e com uma pequena verba se conseguirá criar esse curso.

A Gazeta de Coimbra, não podendo ficar indiferente ante este assunto, recomenda-o ao espirito inteligentemente superior do illustre director da Faculdade de Letras, sr. Dr. Mendes dos Remedios, esperando que a gloriosa e erudita Faculdade se interesse por este magno assunto.

Regimentos de Coimbra

A FALTA de espaço não nos deixa publicar hoje um artigo a proposito do aniversario, que passa hoje, do batismo da bandeira do batalhão miguealista de caçadores 8.

Destá falta, que reparamos no proximo numero, pedimos desculpa aos nossos leitores e ao nosso distinto colaborador.

Mordido por um rato

O banco do Hospital da Universidade, veio receber tratamento, Anibal Lourenço, de 27 anos, empregado no commercio, de Souza, que foi mordido por um rato, numa das mãos.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

Rua Joaquim Antonio de Aguiar. — Telefone n.º 297. — COIMBRA.

DIRECTOR

Luís Baêta Campos

INTERNATO e EXTERNATO

Curso Commercial — Curso dos Liceus

Estabelecimento particular de ensino da especialidade mais antiga e de maior frequência

o unico que até hoje tem levado os seus alunos a validar OFICIALMENTE os seus diplomas e que vem conseguindo habilita-los para o curso dos liceus juntamente com o curso commercial com aproveitamento geral.

Continua aberta a matrícula para ambos os sexos em todos os cursos professados nesta Escola.

ADVOCADO

José Pinto Loureiro

Rua Ferreira Borges, 42-2.

Em frente ao Arco de Almedina

INSTITUTO COMERCIAL DE COIMBRA, Praça do Comercio

Cursos de Guarda-Livros. Cursos dos Liceus. Cursos de Instrução Primária

Aulas Diurnas e Nocturnas. — Alunos Internos e Externos

SPORT

Anibal Roque, diz-nos das possibilidades do Sporting Nacional. — A constituição do seu grupo d'honra. — A ginástica obrigatória para os seus jogadores de football. — Varia.

CAFÉ de Santa Cruz, á noite ponto forçado de reunião para quasi todos os desportistas. Oito horas e meia. Cá fora, num grupo, Anibal Roque, desportista da velha guarda, actual presidente da Direcção do Sporting Nacional, um dos mais acérrimos fundadores da A. F. C., conversa, acaloradamente com alguns nacionalistas, em coisas de school, com certeza. Comprimtámo-lo e tirámo-lo ao calor da sua discussão para, a uma meza do café, com mais calma e ao sabor de uma chavena do fumegante delicioso, lhe fazeremos a entrevista que se segue, e a que aquele muito desportivamente acedeu.

Qual a acção do Sporting Nacional na presente época? — É a nossa primeira pergunta. — Procurar desenvolver física e moralmente os seus associados. A nossa mocidade precisa, numa sua maioria, dum grande desenvolvimento moral, e a pratica desportiva e o convívio dos clubs, deve ser um dos seus melhores medicamentos.

Concorreremos ás provas organizadas pela A. F. C., não deixando tambem de contribuir com a nossa cota-parte para benefícios que possivelmente se realizem. — Diz-se que o seu club apresenta grandes modificações nos seus onzes, sobretudo no grupo d'honra. O que me pode dizer a esse respeito? Como será constituído o 1.º team? — É verdade isso que se diz. Ainda não formamos definitivamente: as nossas linhas, mes a da época passada deve sofrer algumas modificações para melhor, a meu ver. A defesa será a mesma, com Aureliano, que já não final da outra época alinhou a back; nos halves teremos talvez um elemento novo de quem não quero dizer o nome sem o assunto estar assente; e por fim os avançados serão a melhor formação do grupo.

— E categorias inferiores? Quantas apresentam? — Apresentamos pela primeira vez uma 2.ª categoria de que cuidámos e que vem enriquecer um pouco as 3.ª e 4.ª, campeões do distrito na época passada.

— As aulas de ginástica que proficentemente dirige, terão continuação este ano? — Sim, senhor. A ginástica foi sempre a minha maior preocupação; sem ella não podemos ter bons jogadores nem homens robustos. Vejo os excelentes resultados que, lá no club, tem dado: se a Volta á Conraria foi ganha nos três anos seguidos a ela se deve uma grande parte da victoria. Este ano será obrigatória para todos os jogadores, e obrigatória como é costume do meu club.

— E noutros ramos do desporto? — Não haverão novas classes? — Ainda não temos possibilidade de nos desenvolver em outras modalidades; mais tarde,

talvez; demos tempo ao tempo. — Concorde com a eleição de Abilio Lagoas para a presidencia da A. F. C.?

— Absolutamente. Como sabe sou muito cumpridor de tudo que sejam regulamentos. Abilio Lagoas está fóra dos da A. F. C. no seu lugar de presidente; mas o seu porte anterior, comparecendo como vice-presidente da Assembleia Geral a todas as reuniões e a sua comprovada isenção de desportista leva-me a ter esperança num melhor futuro para a A. F. C. que eu muito quero porque fui um dos seus fundadores. Podes mesmo dizer que a direcção a que presido concorda inteiramente com a sua eleição.

— Que me diz sobre organizações futuras da sua direcção? — O club é pobre e por isso talvez só poderá trazer, até nós, grupos, de parceria com os congéneres desta cidade, no entanto faremos esforços para receber a visita de alguns; faremos tambem algumas saídas, para o que já estão entabuladas negociações.

Provas não as organizaremos por enquanto, porque ficamos pessimamente impressionados com o nosso batismo, subida da calçada da rua Garret, em que apesar de não termos apresentado nenhum concorrente ainda fomos apudados de burlescos quando o nosso intuito era unica e simplesmente fazer sport.

— Uma conversa tinha sido rápida mas em tempo suficiente para os nossos cafés, talvez melindrados por nos termos esquecido deles, arrefeceram. Tomámo-los agora já sem medo de nos escaldarmos e para remate fizemos a clássica pergunta: — Que classificações conta obter nos campeonatos?

— Não conto ser dos primeiros, mas tambem não cuido ser dos ultimos. A bola é redonda... e os jogadores são onze de cada lado... quando os grupos se apresentam completos... Achámos graça á sua resposta, despedimo-nos e agradecemos-lhes o favor da sua conversa pelo qual damos aos nossos estimados leitores, uma ideia do que será a maneira de actuar dos verdes-amarelos na época do school que já devia ter começado.

COMO estava anunciado realizou-se no domingo passado o desafio extra-campeonato, União-Combricenses de que saiu vencedor o União por 4 bolas a 0.

Roiz.

Bem-fazer

DO nosso amigo sr. Antonio José Eva, para sufragar a alma de sua estremecida filha Zulmira, cujo passamento se deu na noite de sabado, recebemos 60\$00 para distribuímos p/ 12 pobres da Gazeta de Coimbra, em nome dos quais agradeceremos o seu generoso óbulo.

Votos de sentimento

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Sé Nova, em sua sessão de 24 do corrente, resolveu examinar na acta, por proposta do vogal sr. Antonio Martins Velindro, dois votos de pesar: 1.º pelas vítimas do Faial, e o 2.º pelas vítimas do incendio ocorrido no Porto.

FALECIMENTOS

ONTEM de madrugada, faleceu o mais antigo encadernador desta cidade, sr. Henrique Clemente de Miranda, muito conhecido em Coimbra pela sua excentricidade. Era um operário muito inteligente e bondoso e foi amador dramático e caracterizador. Henrique Miranda, manteve o seu bom humor e excentricidade quasi até aos ultimos momentos da sua vida. Era pai do sr. Manuel Clemente de Miranda, delegado na repartição do Bugi, Africa Oriental.

TAMBEM se finou a menina Maria Zulmira Garrido Eva, filha estremeçada do nosso amigo e conceituado industrial desta cidade, sr. Antonio José Eva, um dos sócios gerentes da Lisa Aténas L.da.

EM Vizeu, tambem faleceu na ultima sexta-feira, o sr. dr. Agostinho de Melo Leitão, pai do nosso respeitavel amigo sr. dr. Carlos de Melo Leitão, advogado em Macau. As familias enlutadas, as nossas condolencias.

Noticias militares

AFIM de fazerem parte do juri no tribunal militar partiram para Vizeu os srs. coronel Gomes de Sousa e capitães Sergio de Castro, Lopes Subtil e J. Moreira.

PASSOU ao quadro de reserva o coronel de artilharia sr. Cesar Varela, 2.º comandante da II Região Militar.

INQUERITO

OSR. Carlos Costa d'Almeida, engenheiro auxiliar dos serviços electro-técnicos, está procedendo a um inquerito sobre as causas do desastre de que foi vítima o académico sr. Orlando de Oliveira, que ha tempo foi colhido por uma zorra com carvão, na estação velha, que lhe originou a amputação duma perna.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Dr. João Porto MEDICO

Doenças do coração e pulmões Consultas das 12 ás 15 horas Praça 8 de Maio

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fês no domingo anos, a menina Maria Helena Saraiva. A'manhã: D. Beatriz Cortês Rebelo. Mario Figueiredo Costa. Antonio Lourenço da Silva. Antonio Virgilio da Costa. Dr. Joaquim Gaspar de Matos. José Maria Antunes.

Casamento

No domingo passado, realizou-se o enlace matrimonial de sr. Henrique Amaral, com a senhora D. Elvira Pereira Balthão. Foram padrinhos por parte da noiva, os seus tios D. Maria da Glória Pereira de Oliveira e o sr. José de Oliveira Serrano, e por parte do noivo a senhora D. Ana da Conceição Pereira de Carvalho e o sr. Bernardo de Carvalho. Os noivos que são dignos das maiores felicidades seguiram em viagem de nupcias para o Porto.

Doentes

Encontra-se novamente nos quartos particulares do Hospital da Universidade o nosso bom amigo, sr. dr. Acácio da Silva Ribeiro.

Partidas e chegadas

Partiu para o Figueira da Foz, a senhora D. Gloria Castanheira. — Regressou da Figueira da Foz, a senhora D. Maria do Ceu Alves de Sousa. — De Lisboa, o sr. Humberto Ribeiro da Cruz. — Da Guarda, o sr. Abel Pinto Guedes. — De Gois, o sr. Francisco Barreto Chichorro. — Do Ameal do Campo, para Santos (Brasil), o nosso presado amigo, Antonio Teixeira da Costa. — De Anadia, para Ilhavo, a senhora D. Maria Santos P. Basto. — Do Gerês, o nosso presado amigo, sr. Francisco Homem da Costa Cabral. — Esteve em Coimbra, de visita á sua familia, o nosso amigo, sr. Antonio da Conceição, empregado em Oliveira do Hospital.

PERFUMES

A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos famosos Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigam.

TRIBUNAIS

Tribunal criminal da 2.ª vara

EM audiencia geral responde no dia 30 do corrente Alvaro Ferreira, solteiro, canteiro, do lugar de Brasfemes, acusado do crime de homicidio voluntário. — No dia 2 de novembro proximo responde em audiencia de processo correccional, o carroceiro Manuel Gaspar, desta cidade, acusado de ter desarmado o ex-guarda civico Hermano da Conceição, numa desordem ocorrida na rua Direita.

Lembrei-me eu, que fui seu camarada de guerra e que sinto e soffro estas tristes infelicidades pois que a minha alma de soldado viu e avaliou na guerra quanto lutaram e quanto sofferam os nossos bravos galuchos de vir até vós, caros leitores e leitoras deste jornal, pedir-vos um modesto obulo em favor do meu desventurado camarada.

Crente eu fico em que, apesar de tudo, de todo este formidavel egoismo que desvaira esta geração presente, a sensibilidade e os sentimentos de humanitarismos se não embotaram ainda nos vossos corações bem formados e que a bondade dulcissima daqueles a quem punge

FOGO SAGRADO...

Um grito de alma aos corações generosos

NUM pardieiro infecto e miseravel sito no Pinhal Grande das Lagrimas, á Cruz dos Morouços, nas cercanias de Coimbra, — como tantos assim por esse Portugal allem — junto de sua mulher e de um seu filho, creancinha de tenra idade, encontra-se quasi agonisante, prostrado numa enxerga e victima do terrivel mal da tuberculose pulmonar, um pobre trabalhador chamado Joaquim Gonçalves, que foi antigo combatente da Grande Guerra e soldado de artilharia no C. E. P. em França. Intoxicado lá pelos gazes asfixiantes, desde o seu regresso da guerra nunca mais o pobre do soldado voltou a ter uma hora de saude.

Enquanto as forças o alentaram trabalhou sempre com denodo e com constancia, para que nunca o pão faltasse no seu modesto tugurio.

Hoje, reduzido á triste condição de um miseró farrapo humano, vive — se isso pode chamar-se viver — nas mais penosas das condições, sujeito ás miserandias esmolas de alguns vizinhos caritativos, que, condois verdadeiramente de tanta desdita, sempre que podem lá o vão socorrendo com umas modestas esmolas e uns parcos alimentos.

Na sua pobre cabana reinam hoje a dor e a miseria.

Sabedora dessa fatalidade a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Coimbra apressou-se a cumprir o dever de socorrer-lhe dentro dos seus modestissimos recursos e a impetrar para elle, da Commissão de Assistencia aos Militares Tuberculosos, o auxilio que o Decreto 10713 dispõe para os militares nas suas condições e julgados incapazes de angariar os meios da sua subsistencia.

Que mais pôde ella fazer? Todos nós sabemos quanto no nosso País, a protecção legal é morosa e problematica, cheia de uma infinidade de peias burocraticas, ás vezes verdadeiramente intransponiveis, em vez de ser rapida e decisiva em casos de tão flagrante justiça como este.

E certo talvez o auxilio. Mas é quasi certo tambem elle vir e ser tardio... E o infeliz soldado, á mingua, de socorro, lá se vai consumindo lentamente, horrivelmente mortificado pelas suas dores e pelos seus soffrimentos.

Lembrei-me eu, que fui seu camarada de guerra e que sinto e soffro estas tristes infelicidades pois que a minha alma de soldado viu e avaliou na guerra quanto lutaram e quanto sofferam os nossos bravos galuchos de vir até vós, caros leitores e leitoras deste jornal, pedir-vos um modesto obulo em favor do meu desventurado camarada.

Crente eu fico em que, apesar de tudo, de todo este formidavel egoismo que desvaira esta geração presente, a sensibilidade e os sentimentos de humanitarismos se não embotaram ainda nos vossos corações bem formados e que a bondade dulcissima daqueles a quem punge

ver soffrer os miseros, acorrerão em auxilio de tão valoroso como desgraçado combatente.

Aqui fica o meu apelo de auxilio ao pobre Gonçalves.

E' ele sincero e é elle desinteressado.

Tanto mais sincero por partir de quem, felizmente para si, soffreu as agruras da guerra e sabe, portanto avaliar quanto os pobres soldados do seu País por lá sofferam cumprindo o seu dever de Portuguezes.

Tenente Campos Rego

NOTA — Qualquer donativo que a bondade dos leitores deste jornal queira ofertar pode ser entregue ao signatario deste apelo no Quartel do Batalhão de Caçadores n.º 10, neste jornal, ou na Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Sofia, 5-2. E.

CORRESPONDENCIAS

De Condeixa

Furto Outubro, 23. — Foi preso pela G. N. R. e entregue á autoridade competente, Manuel Augusto Duarte, de 18 anos de idade, do lugar e freguesia do Zambujal, desta comarca, por no mez de Setembro findo, achando-se a trabalhar aos dias em casa de Nuno Jorge, do lugar e freguesia da Ota, comarca de Alenquer, por occasião das vindimas aproveitando a ausencia deste, entrou dentro de casa e lhe furtou a importancia de 1.700\$00, que tinha escondido entre os colchões da cama.

Ainda lhe foram apreendidos além da importancia de 368\$60 varios objectos tudo isto no total de 500\$00.

Telefone

Acha-se já instalada a rede telefonica entre Coimbra e esta vila, faltando apenas construir a cabine que dizem ficar instalada na Estação Telegrapho-Postal.

Julgamentos

Foi julgada falida Maria Joaquina, negociante de peixe, do lugar de Bruscos, freguesia de Vila Seca, desta comarca.

A falencia eleva-se a 40.000\$00, sendo considerada fraudulenta pelos jurados.

A Maria Joaquina e seu futuro genro David Matias, do lugar da Fonte Cobera, deste concelho, foram presos.

Foi administrador da falencia Manuel Dias Coelho e liquidatários Elias Duarte Mota e Francisco Duarte Pocinho, todos desta vila.

No proximo dia 28 responde em processo crime ordinario, no tribunal judicial desta vila, Antonio Bernardino, cantoneiro, do Poço, freguesia de Condeixa-a-Velha, pelo crime de homicidio frustrado, praticado na pessoa de Adelino Pedro Botelho, do mesmo lugar.

Como o réu se encontra ausente em parte incerta, é julgado á revelia. — Coimbra

Agradecimento

Maria Augusta Alves da Silva Neves, na impossibilidade de o fazer por outro modo, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe deram a honra de acompanhar a sua chorada mãe

Declaração

Porque é justo e por gratidão, tambem declaro que a Companhia de Seguros A MUNDIAL, por intermedio do seu digno agente nesta cidade, o sr. Jaime Lopes Lobo, me satisfiz com prontidão e sem o menor embaraço ou dificuldade, a importancia de 8.000\$00 escudos, valor este em que meu saudoso filho, Herminio Ramos de Vasconcelos, tinha a sua vida segura na referida Companhia.

Outrosim agradeço ao supradito sr. agente todo o zelo e facilidade com que providenciou em ordem a que eu fosse embolsada da importancia daquele seguro.

Coimbra, 25 de Outubro de 1926.

(a) Julia Baptista Ramos

M. EURESTE

Chegado do estrangeiro, pos sudor dum poder occulto prodigioso, conseguindo fazer trabalhos rapidos sobre a felicidade do casamento, prepara talismans para a sorte e informa como podereis ter um futuro cheio de felicidade.

Só executa trabalhos pelo bem e só nestas condições responde.

A todos aqueles que recorram ao seu poder prodigioso, devem enviar 2\$50 para a resposta. Toda a correspondencia deverá ser enviada a M. Eureste, P. do Marialvo, n.º 3. (Marvilla no Povo do Bispo), Lisboa. 6-a

Alves Correia

ADVOGADO 8-1 - Rua Visconde da Luz-8-1

Minhas Senhoras: Venho novamente recordar a V. Ex.ªs que no elegante Gabinete destinado exclusivamente ao serviço de côrtes de cabelos das senhoras, instalado no meu estabelecimento, e que ultimamente fiz ampliar e dotar de todo o conforto, continuo a ter pessoal especializado e habituado á mais atenciosa correção. E' pois, com a maior confiança que eu tenho a distinta honra de pedir a V. Ex.ªs se dignem protelir sempre a minha casa. BAZILIO DINIZ Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-social)

Por FERNANDO FALCÃO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

EXTRATO

Temos, no decurso deste trabalho, classificado Coimbra, como cidade pelásgica de origem. Vamos tentar demonstrá-lo. Começaremos por declarar ser difficil fundamentar a affirmação, por falta absoluta de elementos.

O mais antigo documento que ha, sobre Coimbra, é uma medallha egipcia, encontrada numas excavações, a certa profundidade, numa camada de argila.

Encontrou-a, e é seu actual possuidor, o distinto professor do Liceu, dr. Teodoro Bergstrom.

Vamos, pois, tentar explicar a origem pelásgica de Coimbra. Os pelásgos eram povos agricolas, mais ou menos pastoris,

Logo, por semelhança de local e de produção, Coimbra foi uma localidade que, certamente, recebeu uma colónia pelásgica.

Além do que, pela descrição que fizemos, das muralhas de Coimbra, se vê que houve a primeira cinta de muralhas que, seguindo a muralha oriental desde o Colégio Novo ao Arco da Traição, era, para o occidente, de mais limitada extensão, pois tornava a rua de Sub-Ripas, passava a meio das escadões do Quebra Costas, atravessava a rua do Correio, chegava aos Palácios Confusos donde se infletia para o Arco da Traição.

Ora, esta muralha descrita, é anterior ao periodo de Romanização da Península, e não venhos povo algum que se aventurasse a tão importante obra, a não ser o pelásgico, que tinha excelentes e superiores aptidões de construção, dotando as suas obras de fortificação não só de elementos de força e resistencia, como, tambem, de arte e habilidade.

A muralha de Coimbra, além de ser forte, tinha uma estratégia

posição, como se vê pela descrição, e pode facilmente observar-se.

E aos pelásgos que se deve a formação, a criação das cidades; e tambem foram os primeiros a fortificá-las; essas cidades tiveram o caracter semi-agricolo, caracter que Coimbra conservou durante muitos seculos.

O caracter construtivo dos pelásgicos revelou-se em monumentais empreendimentos, entre os quais se notam os aqueductos; a tradição (hoje conservada pelos eruditos) diz-nos ter havido um aqueducto — e queremos cre-lo — no local daquelle que existe do Castelo a Santana; este aqueducto, pode ter sido romano; mas, nada nos repugna a admiti-lo pelásgico.

As inundações do Mondego, relebrando identico facto na Colchida e na Mingrelia, tambem haviam de contribuir para uma melhor defesa da cidade, das aguas do rio; e essa defesa, era a situação da cidade em ponto alto, para evitar não só os estragos causados pelas cheias,

como os efeitos malignos e perniciosos das aguas que estagnassem. Assim se fazia na Colchida.

Além destes argumentos, ha ainda o facto de se ter desenvolvido em Coimbra o culto de Hercules (a tradição fala das Torres de Hercules, uma antiga, outra moderna) que nos apparece na Colchida executando os seus prodigiosos trabalhos, desviando os rios do seu leito, e secando pantanos. E, note-se, que Hercules veio á Península a abrir com a sua clava o Calpe, formando as colunas de Hercules. Certo é que este culto parece ter sido introduzido pelos fenicios, povos estruturalmente ligados com os pelásgicos, mas nada impede que se tenha introduzido anteriormente.

Este predomínio do culto de Hercules, em Coimbra parece ter a sua razão de ser na consagração a esse heroi — deus da cidade de Aeminio.

Um outro facto, tambem sintomatico, e já citado no capitulo anterior, é a beleza natural, as proporções harmonicas do tipo

feminino coimbrão, que, além de, como notamos, ter parte da sua origem nas condições do meio, tambem a devia ter num certo ancestralismo, num atavismo que pode reputar-se pelásgico.

Certo é que houve varios povos, como os gregos, de tipo fisico bello; mas os gregos não se assinalaram em Coimbra, e é mais um elemento a favor dos pelásgicos que, ainda hoje, são tipos absolutamente harmonicos e gentis.

Outro effeito que pode reputar-se de origem pelásgica, é o desenvolvimento de aptidões artisticas e musicais, tão pronunciado em Coimbra, como se fez notar pelo decorrer deste estudo.

E, como somente os gregos tiveram esse espirito artistico, entre os povos que nos visitaram além dos pelásgicos, devemos classificar este effeito mais pelásgico do que grego, na sua origem.

Mas, ha mais. Na Colchida ha uma cidade, a cidade de Aea.

Não será possivel encontrar em Aeminio, nome antigo de

Coimbra, os elementos Aea, cidade pelásgica, e minos, palavra celtica, que tinha o significado de "rebanho de carneiros"?

A evocação por quaisquer razões, de uma cidade celebre, tem sido origem de muitas outras cidades. E' o nosso caso.

Facil é determinar uma certa comunidade de termos celtas e ligures. As formações toponimicas compostas, dos celtas, constam, geralmente, de dois substantivos ligados, o segundo complemento do primeiro, o que, no caso citado nos dá a etimologia de Aea dos carneiros, para Aea minos que, por certas leis fonéticas, differença de pronunciação local, e queda do a final de Aea, se transformou em Aeminio, o que se explica bem dado o caracter pastoril de Coimbra nesse tempo.

(1) Esta cidade de Aeminio romanizou-se e se explica a desinenciação ium por tal facto.

(1) O termo minos apparece em varias regiões pastoris, como os montes Hermínios da Beira e do Alemtejo (Serras da Estrela e de S. Mamede).

(Continua)



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hydraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 1453

COMUNICADO

EXAMES

FACULDADE DE SCIENCIAS

Carta aberta ao Ilustre Professor da Faculdade de Medicina do Porto, Ex.º Sr. Dr. Sousa Junior

Foi em Março de 1917. Já lá vão quasi dez annos! Era então V. Ex.º melhor medico, e o primeiro medico portuguez que fazia se rvice o no Hospital General n.º 24 (inglez) de Etapes.

Achavam-se, em tratamento nesse hospital, seis officiaes portuguezes: o tenente medico Goncalves, os tenentes de infantaria Ribeiro, Real, Alferes Garret, Palma da Silva e o malogrado tenente Magar que ali veio a falecer dias depois de V. Ex.º ter deixado o serviço clinico, julgo que por ter sido nomeado para fazer parte da Junta Militar de Saude do C. E. P.

Entre os officiaes citados havia um, pallido, magro, de cabelos castanhos, bigode farto e louro, que sofria de febres palustres e miocardite.

Quando V. Ex.º começou a fazer serviço clinico no referido hospital, já o medico inglez, substituido por V. Ex.º, tinha registado no boletim desse officio o seguinte diagnostico: «Temperamento muito anemiado, historia de malarria na Africa do Sul, feves curvas de piréxia, não está em condições para serviço em campanha».

Depois de V. Ex.º lhe ter extrahido sangue dum dedo e o analisar, fez o seu relatório em meia folha de papel de cartas, por não haver outro onde confimar, e a opinião do medico inglez acrescentava: «empaludis, o cronico contraído em Africa, segundo refere», em virtude do referido officio ter declarado que havia regressado da guerra contra os Alemães, em Africa, em meados de Setembro ultimo (1916).

Reuniu a Junta Militar de Saude do C. E. P. presidida pelo chefe dos serviços de Saude Dr. Gomes, Ribeiro e composta por V. Ex.º e pelo Dr. Pimenta, no dia 24 de Março, no referido hospital, e a ella foram presentes quasi todos os officiaes atraz referidos.

Já lá vão quasi dez annos!

Mas... lembrar-se-ha V. Ex.º ou conservará ainda leves reminiscencias do que o officio citado lhe pediu no momento da reunião da Junta? Manifestou elle alegria ou descontentamento quando V. Ex.º lhe disse que ia ser julgado incapaz do serviço? Lembrar-se-ha V. Ex.º de uma frase por elle pronunciada sobre a preferencia em ir para as trincheiras ou vir para Portugal, reformado? Lembrar-se-ha V. Ex.º ainda do seu ultimo pedido? — ao qual V. Ex.º respondeu que a Junta nada lhe podia fazer, porque o Ministerio da Guerra havia dado instruções para que os officiaes que não podessem restabelecer-se com uma pequena convalescencia passada em Franco deviam ser colocados na reserva ou na reforma?

Ex.º Sr.: Que imenso favor V. Ex.º prestava a essa creatura se, conservando ainda na memoria a verdade do que então se passou, tornasse publico o que a tal respeito ainda lhe lembrasse. Com o maior respeito e consideração, subscrevo-me como criado de V. Ex.º

Muito At.º, Ven.º e Ob.º do

Ignácio Palma da Silva.

Coimbra, 22-10-926.

Pereira Neto

ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses.

R. Visconde da Luz, 14-1.

COIMBRA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de medicina

Quimica fisiologica:

José de Matos Guerreiro Baptista Braz.
Manoel Cardoso Pessoa.
Narciso Moreira de Sousa.
Viriato Baptista de Gouveia Santos, distinto, 16 valores.
Eurico António Jardim de Carvalho.
Fausto Seabra de Almeida.
Jacinto do Monte Albergaria.
João José Pavão, distinto, 16 valores.

Fisiologia geral:

Francisco da Maia Romão Machado.
João Francisco Dias.
Joaquim Gonçalves Junqueira Junior.
Joaquim Manoel Ramos.
José Simões Ferreira Junior.

Anatomia patologica:

Anibal Eulógio Correia Mendes de Sousa Veloso.
Julio Gonçalves Cerejeira.
António Nunes da Costa.
António Pires Cabral.

Pediatria:

António Granjo.
Eduardo Marques Esparteiro.
Eduardo Rodrigues Dias Correia.
João Teixeira Porto.

Farmacologia:

Armando Henrique Cumbre, distinto, 16 valores.
Carlos Francisco Pereira.
Fernando Manoel de Matos Moreira.
António Nunes da Costa, distinto, 16 valores.
Aduzindo da Providencia Sousa e Costa.
António de Almeida, distinto, 16 valores.

António de Pádua Martins Godinho, distinto, 16 valores.
Manoel Ferreira Campos, distinto, 16 valores.

Oftalmologia:

Joaquim António Cabral de Andrade.
Julio Pereira da Silva.
Manoel da Cunha Vasconcelos Junior.
Adriano Vieira Pimenta.
Albino Domingues de Sá.
António Dias Barata Salgueiro.
Bernardo Baptista Ferreira.
Délío de Castro Cardoso Santarem.

Clinica de molestias infecciosas:

António de Pina Dias.
Francisco Neto Cabrita.
Joaquim Jorge Carvalho, distinto, 16 valores.

Adriano Vieira Pimenta.
Albino Domingues de Sá.
António Dias Barata Salgueiro.
Bernardo Baptista Ferreira.
Délío de Castro Cardoso Santarem.
Ernesto de Pinho Guedes Pinto.
Fausto Canais de Figueiredo Vieira.
João Rodrigues de Matos Junior.
Joaquim de Sousa Machado.
José Carvalho.
José de Figueiredo Alves, distinto, 16 valores.

Leonides Ferreira de Lemos Menezes.
Manoel Gomes de Carvalho.
António Nunes Patrio.
Mário Augusto de Gusmão Franco.

Ex.ºmas Senhoras

sos vestidos.

á TINTURARIA NACIONAL

3 — Rua Corpo de Deus — 3

Por cima da Espingardaria Central, (Neves)

T. S. F.
APARELHOS
Ducretet

Acumuladores FULMEN
Para todas as applicações

ALVARO ESTEVES CASTNHEIRA
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
COIMBRA. — Telefone n.º 21.

Fisica Médica

António de Barros e Vasconcelos.
António Marques da Costa.
António Norbey Afonso.
António Nunes da Costa.
António da Paz Pereira.
António Tamagnini de Matos Encarnação.

Armindo Crespo.
Augusto de Assunção Tavares.
David Almido do Vale.
Carlos Pavão de Medeiros.
Emidio Justo Soares David.
Fernando Ferreira Carmo da Cunha.
Francisco Afonso de Matos.
Felix Albano de Notonha.
Guilherme Herminio Penha, distinto, 16 valores.

Acustica, Optica e Calor:

Adriano Vieira Coelho dos Santos Macedo, distinto, 16 valores.
Alberto de Andrade e Silva, distinto, 16 valores.
Eulídes Simões de Araújo.
Filipe Francisco Pereira.
Inácio Xavier Teixeira da Mota, distinto, 16 valores.
João Carlos de Sá Nogueira, distinto, 16 valores.
Joaquim Correia Alimão.

Não se esqueçam que a II garraiada DO UNIAO se realiza no dia 31 de Outubro

Piano de mesa para estudo, em muito bom estado, vende-se. Nesta Redacção se diz. 5

PIANO

Ensina por musica professora habilitada, em sua casa. Preço modico. Rua da Sofia, n.º 195-1.º. 3

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO
Ações Comerciais e Fiscaes
R. Visconde da Luz, 34-1.

Se quereis fazer economia, mandai tingir e transformar os vossos chapéus de feltro, pelas ultimas criações, bem como tingir e limpar os vossos vestidos.

Conklin

ii 27 Anos de Exito !!

A Primeira Marca Acreditada em Portugal-Unica preferida pelos Portuguezes Cuidado com As Emissões.

DE VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS DO PAIZ

The Conklin Pen-Mfg. Co
Toledo, Ohio U. S. A.

José Maria Amaral
R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 90-90

Alfaiataria
para homem, uniformes para militares e fatos para creança

Completo sortido em fazendas nacionais e estrangeiras. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Faz fatos de botinas com boas serijas pretas, prontos a vestir, desde 200\$00, e fatos para homem, de bons cheviotes, prontos, desde 270\$00

Os óleos da ATLANTIC

NÃO PRECISAM DE RECLAME

José Maria da Gama
Correias de couro, batatas, pelo de camelo, ganchos Detroit e desincrustante Ingles.
LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA

Colégio Português

Praça da Republica, 31 — COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externas. As aulas reabriram no dia 6 de Outubro.

Para que não lhe falte nunca um calmante que alliviasse rapidamente qualquer dor, tenha sempre em casa um tubo de comprimidos Veramon-Schering capazes de calmar em dez minutos toda classe de dores (da cabeça, dos dentes, molestias das senhoras etc.), sem atacar o coração nem produzir sono.

Schering

COLEGIO DE SANTA CRUZ
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA
Leonor Calixto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino — até 12 anos —

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portuguez, franceza, Arte portuguez e Lavers pela propina apenas de 40\$00 annuaes. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que nele se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. Pedir programma e regulamento.

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobranca de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rotos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.ª, L.ª
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

A II garraiada do Uniao realiza-se dia no 31 de Outubro.

Aceitam-se comensais, pre-
ços modicos. Nesta redacção se diz. 3

Alugam-se dois quartos in-
dependentes no Pateo da Inquisição n.º 25, 1.º andar. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio. 3

Aluga-se Casa com 5 divi-
sões ou quartos a casa ou senhoras de respeitabilidade. Diz-se na Rua do Corpo de Deus, 20. 2

Arrenda-se na Cumeada ca-
sa com 15 divisões e quinta ou só casa. Informações, Largo da Feira n.º 17. X

Arrenda-se Primeiro andar
e águas furtadas, com amplas salas, proprias para qualquer club ou associa-
ção, no Largo do Poço. Uma loja no bairro de Santa-
na própria para commercio. Tratar com Panificação de Coimbra, Lda, Largo do Poço. X

Arrenda-se o 3.º andar do
predio do Rua Pedro Cardoso, 6 (antiga Rua Corpo de Deus), tem 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

Automovel marca franceza,
modelo recente, 5/6 lugares, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Bordados a máquina e a
mão; executam-se com perfeição e também se lecciona. Pont-à-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 22

Casa com quintal na Cumeada
vende-se, a tratar no cartorio do dr. Nunes Correia, notario, com José Alves Valente. 5

Casa Aluga-se com nove divi-
sões, quintal e terreno cimentado, na rua n.º 11. Trata-se na mesma. X

Casal de respeitabilidade, re-
cebe-se por 600\$00 em quarto mobilado, com pensão. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira precisa-se com
urgencia, de meia idade, para casa respeitavel. Nesta redacção se diz. X

Creado de meza precis-se
na Pastelaria Central. X

Criado oferece-se para res-
taurante, ou casa particular, sabe cosinhar. Rua do Guedes, 2-2.º. X

Dactilografio precisa-se. In-
forma-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra. X

Deseja-se casa propria para
estabelecimento e anexos dois ou quatro divisões, preferindo-se na baixa. Para informes, na Rua Fernandes Tomaz, 55. 1

Ensina PROFESSORA diploma-
da ensina desde as primeiras letras até ao 2.º ano dos liceus, a meninos e meninas, internos ou externos e aceita lições em casa dos alunos. Rua do Norte, 23-1.º. Também ensina musica. 3

Espingarda nova, calibre 12
e caes de coelhos, vende-se. Trata-se na Rua Sargento-Mór, 32-1.º. X

Empregado oferece-se para
cobrador ou outro serviço. Sabe alguma coisa escrever a máquina e dá referencias. Dirigir a Diamantino Fernandes, Pedrulla do Campo, Coimbra. 1

Empregado oferece-se para
escrituração commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal. X

Emprestam-se trinta con-
tos por hipoteca. Nesta redacção se diz. 1-5

Estudantes de 12 a 15 anos
recebem-se em casa particular e seria. Para tratar, R. Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 98. X

Meninas estudantes, rece-
bem-se num espaço quarto mobilado, 2 ou 3, por 550\$00 com pensão. Trata-se nesta Redacção. X

Modista de roupas brancas e
para trabalhar em casas particulares. Travessa de Montarrio, n.º 15. X

Modista Executam-se vesti-
dos de senhora e creança com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 72, Georgina Teixeira. X

Moto Vende-se em bom esta-
do e funcionamento, por 1.200 escudos. Póde-se experimentar. Rua da Moeda, 69. X

Precisa-se com urgencia 1.º
andar mobilado, sem pensão, em casa bem higienica e socegada, por alguns meses, com cosinha e 4 ou 5 divisões, prefere-se que tenha agua encanada e luz electrica, na proximidade do ramal da linha dos Olivais. Dirigir carta ou verbal, a José Pinto Lopes da Silva. Hospital da Universidade, quarto n.º 15. X

Professora Ensina com gran-
de proficiencia em inglês e francês. Indica-se na Rua do Correio, 65. 4

Professora diplomada, para
instrução primaria, francês e labores. Oferece-se interna. Não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção a M. C. 1

Praticante de farmacia com
4 anos de pratica, para a provincia. Informa o proprietario do Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30. 1

Padaria trespassa-se em bom
local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. X

Quartos bons, alugam-se com
ou sem mobilia. Callabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Quinta DO PICOTO, vende-
se em boas condições, a qual consta de um palacete com 14 divisões, terra de semeadura, e arvoredos de fructo, etc. A tratar com José Alves Valente no Cartorio do dr. Nunes Correia. (Notário). 7

Rapaz oferece-se, 12 anos, já
escreve a máquina, desde as 2 ás 8 horas da tarde. Rua das Padeiras, 84. 2

Rez do chão Com 4 divi-
sões, cosinha e aguas furtadas, arrenda-se em Montes Claros. Para tratar com Pedro Garcia, na mesmo bairro, letras M. L. 3

Senhora diplomada franceza
lecciona a sua lingua, responsabilizando-se pelos resultados. Nesta redacção se diz. X

Tecnico MECANICO com um
curso medio e bastante pratica de maquinas e caldeiras, oferece-se para tomar a direcção da parte mecanica de fabrica, ou outros serviços compatíveis. Resposta á Rua do Corpo de Deus, 20. 1

Terrenos Vendem-se dois no
Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advoga, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X

Toma-se de trespasso ou alu-
ga-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Comarca de Lisboa, 95. X

Vendem-se insuas em par-
te do Lote n.º 10, para tratar com José Fernandes Martins, Bairro de S. José, 8. 9

Vende-se um cofre grande
com duas portas, uma máquina de escrever marca SUNDERWOOD. Três aparadores em pinho. Uma semi fixa Lanz de 40 HP., em estado de nova a trabalhar. Um motor Crossley de 10HP a gasolina podendo ser transformado para electrico ou a p-btre. Tratar com fabricas Triunfo X

Vende-se casa com 12 divi-
sões em Coimbra para dois moradores, junto do electrico. Preço 50 contos, facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se diz. X

Vende-se um motor Cros-
ley de 4-H. P. a gasolina. Pode ver-se na officina de José Domingos Baptista, rua do Arnado, 155. 4

80.000\$00 Empréstam-se
sobre hipoteca mas favoráveis. A tratar com José Alves Valente no cartorio do dr. Nunes Correia. (Notário). 7

310\$00 dá-se pensão e quar-
to mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção. X

VINHO Da quinta do Ex.º Sr. Dr.
José Rodrigues. Vende-se no Restaurante Sá da Bandeira, não confundir que é a que fica a seguir ao Restaurante do Teatro Avenida. X

Fabrica de sabão (Sabonaria União)
Vende-se no Rocio de Santa Clara — Coimbra — devidamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno á frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local. X

KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

LEILÃO
A sociedade Santos, Ascen-
são & Comp.ª Lda. com sede em Oliveira do Bairro, faz publico que no dia 7 de Novembro proximo, das 12 ás 15 horas, fará leilão dos maquinismos etc. da sua Fabrica de Serração e Moagem e dum camion e zorra, quinchos a vapor e manuais, cotre forte etc., etc. em conjunto ou separado como lhe convier.

Fabrica de Sabão
Arrenda-se na Figueira da
Foz, Rua Afonso d'Albuquerque, n.º 49, com todos os seus utensilios, por motivo de doença do seu proprietario. Trara-se no referido predio.

Cuidado com as falsificações
Exijam sempre agua oxige-
nada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda. X

Casa nova e grande
Arrenda-se, na rua do Oli-
veira de Montarrio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13. X

Casa Wenceslau
E' sem duvida a que melhor
serve os seus hospedes. Almoços e jantares. Vinhos de mesa directamen-
te dos lavradores. Rua Sargento Mór, 1 a 5.

Pasta Dentrifica
ORIENTAL
Antiséptica-Saponacea
Branquia os dentes sem lhes
alterar o esmalte, porque é isenta de materias nocivas e areno-
sas. A' venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

35.000\$00 Empréstam-se
por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto e procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

Casa grande
ARRENDAM-SE, com trez an-
os, divisões muito espaçosas com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pinta-
da cor de rosa). Tem escritas. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

50.000\$00 a 60.000\$00
Aceitam-se sobre boa hipoteca,
com juros que se combinam. Nesta redacção dão-se todas as informações. X

Fabrica de sabão
Vende-se no Rocio de Santa Clara — Coimbra — devidamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno á frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local. X

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
A cobrança fei-
ta pelo correio
mais 1 Esc. Para fora da ci-
dade, pagamen-
to adiantado

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página,
1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.
Os assinantes teem os des-
contos de 20 0/0.

COIMBRA
VENDE-SE PREDIO
OU
trespassa-se armazem d'azeite,
tambem se trespassa sem vasi-
lhamo Rua das Padeiras, 7.

Camionete Ford
Para passageiros, em muito
bom estado, vende-se.
Informações, com o sr. Miguel
Rodrigues, desta cidade.

Terreno
Vende-se nos Olivais, no si-
tio designado Telegrafo.
Aceitam-se propostas por es-
crito até ao dia 31 do corrente.
Dirigir a João Machado Ju-
nior, R. do Arnado, Coimbra. 4.

Alquilaria Camões
SERVIÇO PERMANENTE
Telefone n.º 554, ultimamente
ligado á rede — Largo das
Ameias — COIMBRA.

Aos caçadores
Polvora branca sem fumo,
vende, Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, n.º 74,
Coimbra. X

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam
Rouquidões-Tosses

Mobílias
De sala de jantar.
De quarto.
De sala de visitas, e escritó-
rios. E moveis avulso, a preços
reduzidos. Vendem-se na:
Marcenaria Mirandense
DE
SALVADOR ANTUNES RODRIGUES
MIRANDA DO CORVO

Casa dos Estofos
R. Alexandre Herculano, 8, 10 e 12
Mobílias, estofos, reposteiros,
mapes em pele, veludo e creto-
nes, etc., etc. Preços sem competencia.

Alquilaria Oliveira
RUA DO CARMO, 48
Trens para passeio e viagens,
carruagens para casamentos
de 1.ª classe
SERVIÇO DE AUTOMOVEIS
TELEFONE N.º 35

LOTERIA
A 30 de
Outubro 300.000\$00
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

CASA
No Penedo da Meditação Vila Emilia
O sitio mais salubre e de on-
de se disfrutam lindos panor-
mas. Aluga-se uma linda casa mo-
bilada e com todos os confortos
modernos, a familia de tratamen-
to. Tem 11 divisões e trez ca-
sas para arrecadação, agua nativa
e de cisterna, grande jardim,
instalação electrica e telefone.
Mostra o seu proprietario,
Alvaro de Moraes, todos os dias
das 14 ás 17 horas. X

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

ECZEMA
Humido ou secco, morfea e
todas as doenças de pele. Tra-
tamento radical, interno e exter-
no, com o Elixir Reis, e Pomada
"Supura-Cura". Farmacia Reis
Branco — Gois — Coimbra.
ATESTADOS
Olhão, 23 de Fevereiro de 1924. —
Declaro eu Manuel do Carmo, que so-
frendo durante muito tempo duma im-
pertinente doença de pele na planta dos
pés, do que resultava todos os anos, pela
mesma época, não poder sair de casa
por multos meses, e tendo experimentado
vários medicamentos, sem resultado,
vim finalmente a curar-me dentro de
poucos dias com o uso do unguento SU-
PURA-CURA do farmaceutico Reis
Branco.
(a) Manuel do Carmo. — (Segue o
reconhecimento).

Olhão, 18 de Março de 1924. — De-
claro eu José dos Santos Pereira, que
meu irmão Anibal dos Santos Pereira,
sofrendo durante muito tempo duma
queimadura e tendo usado varios me-
dicamentos, sem resultado, veio finalmen-
te a curar-se dentro de poucos dias com
o uso do unguento SUPURA-CURA do
farmaceutico Reis Branco.
(a) José dos Santos Pereira. — Se-
gue o reconhecimento).

Olhão, 26 de Março de 1924. — De-
claro eu Irene da Fonseca Cristovão,
sofrendo durante muito tempo duma im-
pertinente doença na planta dos pés,
proveniente duma queimadura, e tendo
experimentado varios medicamentos sem
resultado, vim finalmente a curar-me
dentro de poucos dias com o uso do un-
guento SUPURA-CURA do farmaceuti-
co Reis Branco.
(a) Irene da Fonseca Cristovão. —
(Segue o reconhecimento).

Unico depositario no Algarve
JOÃO MANUEL DO NASCIMENTO
OLHAO
ANUNCIO
Grupo de Trem n.º 2

O conselho administrativo de
este Grupo, faz publico, que no
dia 4 do proximo mez de No-
vembro, por 14 horas, se proce-
derá á venda em hasta publica
de uma pequena maquina man-
ual de lavar a roupa, que se
encontra patente todos os dias
uteis das 11 ás 16 horas.
Quartel em Coimbra, 21 de
Outubro de 1926.
Pelo Conselho Administrativo,
o secretario, Antonio Ventura. 2

Companhia dos Caminhos de Ferro
Portugueses
Leilão
Em 25 do corrente e dias se-
quentes, ás 11 horas, na estação
desta Companhia em Lisboa,
Cais dos Soldados, e em virtude
do Aviso ao Publico A n.º 1 de
Fevereiro de 1926, do Artigo
114.º da Tarifa Geral e do Artilo
9.º da Tarifa de despezas ac-
cessorias, proceder-se-ha á ven-
da em hasta publica de todas as
remessas incursas nos respecti-
vos prazos bem como de outros
volumes não reclamados.
Avisa-se, portanto, os respec-
tivos consignatários, de que
poderão ainda retirar-os, pagando
o seu debito á Companhia,
para o que terão de dirigir-se á
Repartição de Reclamações e
Investigações na estação do Cais
dos Soldados, todos os dias uteis
até 23 do referido mez, das 10
ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Arma-
zem situado ao fim do molhe n.º
5 da referida estação de Lisboa,
com serventia pela porta exis-
tente na rampa da Calçada de
Santa Apolonia, defronte do gra-
deamento.
Lisboa, 8 de Outubro de 1926.
O Director Geral da Compa-
nhia, Ferreira de Mesquita.

**Associação Humanitaria de Bom-
beiros Voluntarios de Coimbra**
AVISO
Convido todos os socios, acti-
vos e auxiliares a reunirem em
Assembleia Geral extraordinaria
a realizar na sede da Associa-
ção no dia 27 (quarta-feira)
pelas 21 horas.

ORDEM DA NOITE
Apresentação do pedido de
demissão da Direcção e do 1.º
Comandante.
Nomeação de uma Comissão
Administrativa.
Coimbra, em 21 de Outubro
de 1926.
O Presidente, (a) Alberto
Duarte Azeosa.

Guarda-Livros-Contabilista
Ensina praticamente escritu-
ração commercial e contabilidade
em todos os ramos. Habilita rapi-
damente para ajudantes e
guarda-livros. Também se en-
sina Português e Geografia Com-
mercial. Ensino diurno e noc-
turno. Rua da Sofia n.º 195-1.º.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais
antiga e mais poderosa de
Portugal, toma seguros con-
tra o risco de fogo, sobre
prédios, mobílias, estabele-
cimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1806
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

A gasolina da ATLANTIC
NÃO PRECISA DE RECLAME
José Maria da Gama
Correias de couro, balatas, pêlo de camelo, ganchos
Detroit e desincrustante Inglês.
LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA.

Madeiras a preços de combate
Grandes ou pequenas quantidades
SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em
todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a
qualidade de madeira para caisotaria e embalagens.
Barrotes : Ripas : Fasquia : Aduelas de Eucaliptos : etc.
Executamos qualquer encomenda com rapidez e per-
feição.
DIRIGIR PEDIDOS A
M. Ferreira & C.a, L.da
Telegramas: INDUSTRIA — Lorrvão
Dá quaisquer esclarecimentos em Coimbra:
Francisco da Fonseca Ferreira,
Telg. Tresfes RUA DA SOTA Telefone 692

SEGREDOS INDUSTRIAIS
Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que
fazem a fortuna de quem os possui, não se encon-
tram nos *Manuais dos Irmãos*.
Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os
FORMULÁRIOS do AGENTE UNIVERSAL e
aprenda a fazer
Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00
Vinhos compostos, idem, 20\$00
Cervejas — Processo alemão — idem, 15\$00
Refrigerantes, Formulário completo, 15\$00
ETC., ETC.
A' venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621,
Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos).
Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVER-
SAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA
Verifique sempre que os Formulários tenham a marca
ou carimbo do Agente Universal.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cris-
tais, agricolas, roubos e automoveis.
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de
Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40
A "Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguin-
tes locais: *Taboleta Feliz, Tabacaria Patria,*
Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque
da Avenida.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano VI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 28 de Outubro de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1961

Quem usar uma
vez os
Pós de Keating
já não pode
mais prescindir
do seu emprego

Extensão Universitaria Agrícola e Florestal

O CURSO de Extensão Agrícola e Florestal da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, criada em 1924, e que começou a funcionar no ano lectivo passado, é uma instituição das mais uteis que possui a nossa Universidade.

Destina-se, não á preparação de técnicos agrícolas, mas sim a ministrar aos alunos das diversas escolas e faculdades universitarias uma sùmula de conhecimentos basilares e gerais de agricultura, e chamar-lhes a atenção para os problemas da vida agrária portuguesa.

E, pois, um curso da maior utilidade.

Os conhecimentos ministrados aos alunos que amanhã, virão a ser, muitos deles, proprietários agrícolas, economistas, ou coloniais, dão-lhes um nitido conhecimento das grandes questões que agitam a nossa agricultura, dos defeitos que ela tem, e do sentido em que devem solucionar-se as dificuldades grandes e os problemas, mínimos ou vitais, que a afrontam, contribuindo assim para o magno problema do ressurgimento nacional, que só pode resolver-se mercê do trabalho, especialmente do trabalho agrícola.

O nosso país, essencialmente agrícola, resente-se muito da falta de agricultores, não práticos, mas sim de individuos que, dotados dos basilares conhecimentos da agrológia e da agromonia, emprestem ao camponês, ao cultivador, ao lavrador as descobertas da sciencia, lhe indiquem o que ha a fazer para verdadeiramente, se poder tirar da terra o que ella pode dar.

A criação desses agricultores cultos, permita-se-me a expressão, mais propriamente, de doutores-lavradores, é o que se propõe fazer o curso da Extensão Universitaria.

Não cria diplomados inúteis, cheios de theorias; tampouco cria técnicos especializados; o seu fim é ministrar um grau elevado de educação agrológica, interessar pela agromonia, pelos seus problemas, pelos seus aspectos, o maior numero de pessoas especialmente as que, amanhã, possam vir a ter interesses agrícolas, afim de que o país se eleve por um maior desenvolvimento de economia e de produção agrária.

Não é, pois, um curso inútil. As suas características, são as de um curso de colaboração e investigação, interessando os seus alunos na discussão dos altos problemas da agricultura portuguesa.

Dada a irregularidade do ano lectivo passado, que foi o 1.º ano lectivo deste curso, muito se fez. A sua frequencia foi de 60 alunos, sendo a média de frequencia 39.

As aulas eram semanais, tendo havido 12, regidas pelo professor sr. dr. José Joaquim de Almeida, professor do I. S. Agronomia e Director da Escola N. de Agricultura.

Alem dessas aulas, realizaram-se varias conferencias, sendo conferentes os abalizados agronomos e economistas agrários, srs. dr. Almeida Figueiredo; Antonio Sergio; Ferro Mayer; Antero de Seabra; dr. Joaquim Rasteiro, e dr. Armando de Seabra, que versaram os magnos problemas das relações do solo com o clima; da agua na agricultura; a entomologia e a fitopatologia; fructicultura e vinicultura; culturas arvenses; agrológia historica, etc.

Fizeram-se três excursões, ao Bussaco, ao Pinhal do Urso (Carbo Mondegio), e Leiria, Batalha, Alcobaca, Caldas, Lisboa, E'vora, Cintra, Santarem e Entroncamento, afim de se iniciarem os alunos, não só nos diversos aspectos das grandes e variadas culturas do nosso país, como ainda, para admirarem os prodigiosos trabalhos de silvicultura, engenharia agrológica e fomento agrário que, naquelas

regiões se faz, e mais tambem o ensino agrícola nos seus varios aspectos das diferentes escolas regionais técnicas.

Quere parecer-nos ser este curso um dos de maior utilidade do nosso país; e, confiando na isenção e superior critério do titular da pasta da Agricultura, de esperar é que o Governo trate este curso com um superior desvelo, dispensando-lhe toda a protecção que merece.

Porque cursos com esta feição, utilitaria e patriótica, não só honram as escolas onde existem e dignificam os seus iniciadores e mestres, como ainda, nobilitam uma Pátria.

O EDIFICIO PARA OS CORREIOS VAI SER RECONSTRUIDO

PESSOA muito da nossa amizade escreve-nos de Lisboa, dando a seguinte noticia, que transmitimos aos leitores da Gazeta de Coimbra, com a maior satisfação:

«De fonte segura soube ontem que estão autorizados 1.500 contos para o novo edificio dos correios de Coimbra, que vai ser reconstruido no mesmo local.

Na reparação respectiva estão a proceder a trabalhos de gabinete, orçamentos, cadernos de encargos, etc., e logo que estejam concluidos se dará começo ás obras.»

E' caso para darmos esta noticia em normando para que não fique por ler.

Outras informações posteriores confirmam a boa noticia que nos dá o nosso amigo.

Vamos, pois, ter o edificio dos correios reconstruido, como sempre defendemos dentro da razão e da justiça.

Fausto Gonçalves

TEM obtido notaveis exitos na sua exposiçao de pintura levada a effeito nas cidades brasileiras, o nosso amigo, sr. Fausto Gonçalves, apreciado pintor desta cidade.

Horario do comercio

A POLICIA tem prevenido os comerciantes para em virtude de ordens superiores, encerrarem os seus estabelecimentos ás 19 horas.

ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

Rua Joaquim Antonio de Aguiar. — Telefone n.º 297. — COIMBRA.

DIRECTOR

Luís Baêta Campos

INTERNATO e EXTERNATO

Curso Commercial — Curso dos Liceus

Estabelecimento particular de ensino da especialidade mais antiga e de maior frequencia

O unico que até hoje tem levado os seus alunos a validar OFFICIALMENTE os seus diplomas e que vem conseguindo habilita-los para o curso dos liceus juntamente com o curso commercial com aproveitamento geral.

Continua aberta a matricula para ambos os sexos em todos os cursos professados nesta Escola.

GOLPES DE VISTA REGIMENTOS DE COIMBRA

BARRIADA

Nº proximo domingo, se S. Excia. o tempo estiver bem disposto — que ha-de estar — a rapaziada brisa do União promove uma garralada.

Não conhecemos ainda o programma: mas pelos cartazes afixados em montras e paredes, especialmente por alguns onde ha caricaturas a prémios, e que são verdadeiros quebra-cabeças de todos quantos os contemplam (e de solução lógica e fácil, por ser simplesmente absurda), podemos supor ser uma coisa engraçada.

As surpresas não devem faltar: e devem revestir-se de grande originalidade, dada a inconfidência e as meias-palavras de alguns aliciados. Haverá numeros curiosissimos, inéditos em Coimbra, destinados á fabricaçao de hilariantes gargalhadas da parte do publico.

Prometem-se muitas novidades; e no Pátio dos Castilhos, ou no Café de Santa Cruz, onde costume é reunir-se a flôr do União, cochicha-se imenso, ha longos conciliábulo, onde se discute a meia voz, e se olham desconfiadamente os jornalistas.

Grandes coisas se preparam: a rapaziada do União, esses fascistas de camisola azul do desporto local, tem graça e tem boas lembranças. A Queima dos Palhinhas foi uma charge gentil. Agota, a garralada.

Galito, decerto, se fosse vivo, viria especialmente ver como se portam os amadores unionistas. Mas o seu espirito pairará sobre o redondo. O Charlot não pode vir, com a sua graça, amenizar a corria; mas os seus melhores discipulos, plenos de bom-humor e de pilhéria, saberão tornar a garralada encantadora.

Dizem-me do lado um dos numeros... Não quero crer... Se assim for, meus senhores, só visto é que se pode apreciar.

E' lá. Promete ser deslumbrante.

Para o combatente

Joaquim Gonçalves

PARA o infeliz soldado Joaquim Gonçalves, residente no Pinhal Grande das Lagrimas, á Cruz dos Morouços, a quem nos referimos no nosso numero anterior, recebeu a agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Coimbra, por intermedio do seu Presidente o nosso amigo tenente Campos Rego, os seguintes donativos.

Soma: 30\$00

Tambem a Comissao de Assistencia aos Militares Tuberculosos atendeu o pedido feito pela mesma Liga, determinando que o mesmo combatente, em vista da gravidade do seu estado, fosse socorrido provisoriamente com medicos e remedios que lhe fossem necessarios por conta da mesma Assistencia.

O nosso amigo tenente Campos Rego, agradece muito reconhecidamente a todos os bons coraçoes que se dignaram ouvir o seu apelo.

A 26 de Outubro de 1828, benzeu-se na Sé Catedral de Coimbra, a bandeira do batalhão miguelesta de caçadores 8. D. Miguel completava nesse dia 26 anos.

Fr. Fortunato de S. Boaventura, orou nessa occasião, sendo o seu discurso publicado, nesse mesmo ano de 1828, em Lisboa, com o seguinte titulo: *Oração panegirica que no dia do anniversario natalicio do muito alto e poderoso Senhor D. Miguel I, por occasião da Solemnissima benção da bandeira que o mesmo augusto senhor concedeu ao batalhão 8 de caçadores, recitada em a Sé de Coimbra, Fr. Fortunato de S. Boaventura, etc.* (Lisboa-Impressão Regia, 1828, 4.º de 16 págs.).

A cerimonia da benção da bandeira começou pelas 10 horas da manhã tendo o comandante do batalhão, tenente-coronel Francisco de Magalhães Peixoto, dirigido convites a pessoas de representaçao para assistirem a este acto solene, que se realizou em harmonia com as prescrições estabelecidas no Regulamento de 1763, do conde de Lippe.

Já a ordem do dia n.º 52, de 25 de Agosto deste mesmo ano, tinha publicado o decreto de 23 do mesmo mês em que D. Miguel concedia ao regimento de caçadores da Beira Baixa, como era designado o batalhão de caçadores 8, uma bandeira em que figurava esta legenda camoneana:

Vencendo não só estes adversários Mas quantos a meu rei forem contrários.

Por occasião da festa (conta o general Martins de Carvalho), e antes da saída do quartel, o tenente-coronel Magalhães Peixoto, dirigiu ao batalhão a seguinte:

PROCLAMAÇÃO

Soldados! Eis aqui a honorifica e real bandeira, que sua magestade se dignou de vos conceder por vosso distinto comportamento no campo de batalha, quando, em meio de vossos companheiros de armas, fostes dos primeiros a vencer o inimigo do trono e do altar, e a expulsão de todas as vantajosas posições, onde se atreveu a aparecer e parar, dando-vos por esta vez mais uma prova de que os soldados portugueses, combatendo por objectos tão sagrados, não inventam palavras.

Soldados! Os dias 24 e 28 de Junho são eternos em vossa lembrança! Nestes gloriosos dias o valente batalhão 8.º teve a honra de ser o primeiro a atrever-se a levantar horrosos gritos de sedição contra os inaudíveis e sacros direitos de El-Rei o senhor D. Miguel I, ao trono da monarchia portuguesa!

Soldados! Temos seguido bravamente a estrada da honra, e nunca em tempo algum nos devemos afrontar dela, para mostrar que somos verdadeiros portugueses e em nada semelhantes a esses degenerados que esquecendo-se de si, correm atraz de vãs promessas e estão sempre prontos para atrair El-Rei e a pátria.

O nosso grande e magnanimo soberano nos outorgou este honroso distintivo, para que unidos a ele, e com aquelle sublime legenda impressa em nossos coraçoes, continuemos a ser terror dos impios e perversos, mostrando em toda a occasião que o honrado batalhão 8.º sabe conhecer a negra seita, sempre occupada em trabalhar por inverter a ordem de todas as cousas, tendo particularmente em vista a destruição do altar e do trono, obstáculos insuperáveis de seus malvados projectos; que elle sabe desprezar tal seita; e que saberá conservar ileso o nome e fama, que á custa de tanta fadiga, adquiriu.

Soldados! Estou certo, que assim o fareis sempre!

Já antes da existencia deste batalhão de caçadores em Coimbra, tinha existido um regimento de infantaria que usava o n.º 23 e que fôra originado pelo segundo regimento de infantaria de Almeida. Junot dissolveu este regimento em 1807, que no ano seguinte foi organizado, tendo-se notavelmente distinguido nas campanhas da guerra peninsular. D. João, então regente, permitiu, em 13 de Novembro de 1813, que na bandeira do 23 de infantaria se puzesse a seguinte legenda, em volta das armas reais, em letras de ouro:

Julgareis qual é mais excelente Se ser do mundo rei, se de tal gente

No ano de 1828, em que D. Miguel concedeu a legenda acima citada ao 8.º de caçadores, foi outra vez dissolvido o regimento de infantaria 23, que D. Pedro IV, novamente organizou

em 1833. Em 1837 passou a chamar-se batalhão de Infantaria 23, tendo o seu quartel em Vinhais. Em 1840, mudou para a vila de Cascais, e foi, mais uma vez dissolvido este regimento em 1842.

Com a organização do exercito de 30 de Outubro de 1884, criando vinte e quatro regimentos de infantaria e doze regimentos de caçadores, passou o batalhão de Coimbra a ter o regimento de infantaria 23 alojado no antigo colégio da Graça, até Outubro de 1911, em que passou para o antigo mosteiro de Sant'Ana onde se conservou até á actual reorganização do exercito. A portaria de 30 de Outubro de 1884, assinada pelo ministro da Guerra, Fontes Pereira de Melo, mandou proceder á organização de varios corpos de artilharia, cavalaria e infantaria, — entre eles o 23 — de conformidade com o decreto da mesma data, que os criava. Este regimento quando organizado nesta data, foi constituido por contingentes de infantaria 2, 4, 5, 10, 11 e 15.

A 10 de Junho de 1886, na igreja de Santa Cruz, procedeu-se á cerimonia da benção da bandeira do regimento recentemente creado. Mais tarde, na Sé Nova, no dia 8 de Maio de 1906, anniversario da entrada do exercito liberal em Coimbra, fez-se tambem a benção duma nova bandeira deste regimento.

A actual organização do exercito fez desaparecer, mais uma vez de Coimbra o regimento de infantaria 23.

Como se vê desta ligeira nota, nesta cidade tem havido alteradamente unidades de caçadores e de infantaria, sendo, contudo, infantaria 23 aquela que mais nome deu a esta cidade, não só durante a Guerra Peninsular (H. Assis Gonçalves — *O Vinte e Três*), como tambem na Grande Guerra, tanto em Africa, como em França.

Hoje a unidade chamada *Infantaria 23*, tem a sua sede no Funchal, na ilha da Madeira.

Rainha Santa

REALISA-SE no proximo domingo, em Santa Clara, a festa da Trasladação da Rainha Santa.

De manhã ás 11 horas, missa solene e de tarde ás 16 horas *Te-Deum e Expição*.

Um violento incendio destruiu um prédio na Cumeada

ONTEM, pouco antes do meio dia, manifestou-se um violento incendio, numa casa da Cumeada, que foi pasto das chamas, para o que muito contribuiu o vento que rijamente soprava desde a madrugada.

O prédio, de que ficaram só as paredes, compunha-se de rez do chão e 1.º andar.

Foi neste pavimento que o fogo irrompeu com tal violencia que poucos salvados se fizeram e apezar da intervenção rapida da brigada de bombeiros da G. N. R.

Entretanto chegaram os bombeiros com o respectivo material, dirigindo o ataque ao incendio os chefes Guerra e Alfredo Soares, sob as ordens do inspector de incendios que, sem demora, compareceu no local do incendio.

O ataque foi feito com 3 agulhetas alimentadas por uma motobomba dos Municipais e pela bomba 2 dos Voluntarios.

Quando a auto-bomba chegou, não poudo prestar os servicos que era de esperar, devido não só á dificuldade dos caminhos, como á falta de agua, pois, não havendo para ali canalizações, tinham de tirá-la de um tanque pessimamente situado.

Os bombeiros foram duma grande actividade, mas o fogo consumiu o prédio.

Os soldados da G. N. R. tambem prestaram bons servicos. Os trabalhos de rescaldo e mesmo o combate ao fogo foi feito sob chuva torrencial.

O prédio estava seguro em 20 contos na Companhia «Bonança».

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

PARECE que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Comissao de Turismo, vão pedir á Camara que, no seu plano de ampliação da viaçao electrica, não seja esquecido o prolongamento da linha dos Olivais, pelo menos, até ao Tomim de Baixo, numa extensão talvez de 660 metros. Este pedido justifica-se plenamente pela absoluta necessidade de aproximar o mais possivel a viaçao electrica da estancia de Val-de-Canas, aonde, como se sabe, a Comissao de Turismo anda realisando importantissimas obras de turismo, que sobremaneira interessam ao futuro progresso da cidade, e, consequentemente, ao desenvolvimento do Municipio e aumento successivo dos seus renditos.

Bem sabemos que a Camará resolveu que, antes de construir as suas linhas rurais, se completasse a rede da linha, chamadas urbanas, com o que aliás concordamos. Mas as obras de Val-de-Canas são tão importantes e tem tamanho alcance para Coimbra, que a Camara, por forma alguma, poderá deixar de tomar na devida consideração o pedido que lhe vai ser feito pelas suas prestimosas colectividades.

No plano já aprovado, está incluido o prolongamento da linha dos Olivais até á Igreja, e, se assim é, apenas se pretende que essa linha não tenha o seu terminus na Igreja, mas, sim, no Tomim de Baixo, isto é, uns 600 metros áquém da Igreja.

Segundo a opinião dos técnicos, esse acrescimo de 600 metros, não custaria mais de 120 contos, e portanto evidente se torna que esse dispndio em nada iria prejudicar a conclusão da rede urbana. Num empréstimo de 10.000 contos, 120 cabem em qualquer cantinho.

Quando se quer e ha boa vontade, tudo se consegue, porque todas as dificuldades se removem.

As obras da nova estação dos Correios e Telégrafos, é de crer que ainda comecem a ser feitas em Janeiro.

O projecto já está concluido, tratando-se, segundo nos consta, presentemente, de organizar o projecto para o que a Direcção geral tem pedido para esta cidade todos os esclarecimentos necessarios para saber preços de materiais, salários, etc., etc.

Calculam os técnicos que a nova estação do Caminho de Ferro não esteja pronta antes de dois anos, e que o custo da sua construção não será inferior a 4.000 contos.

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, uma reunião nos Servicos Municipalizados para tratar de assuntos que se prendem com o Congresso de Electricidade. Foram convidadas varias entidades varias a enviarem os seus representantes.

Parece que já se procedeu a preparativos para as manobras do outono, nesta Região Militar.

Diz-se que o sr. dr. Vieira Coelho, vai ser nomeado contador de uma das Varas Civeis do Porto, demorando-se poucos dias como Governador Civil deste Distrito.

Consta-nos que o sr. Bispo Conde já tem concluidos os estatutos da confraria a quem vai ser entregue a administração do Santuario do Senhor da Serra; substituindo a Comissao Administrativa, ha dias nomeada pela autoridade civil.

X.

Atropelamento

ANTE-ONTEM, foi atropelada por um automovel, na Praça da Republica, a criada de servir, Maria dos Prazeres, de 19 anos, de Aldeia do Cravo, que sofreu varios ferimentos sem consequencias graves, recebendo tratamento no banco do hospital.

Quinta de Santa Cruz

ESTA quinta era uma das mais vastas, mais pitorescas e mais aparatosamente ornamentadas entre as que as extinctas ordens religiosas possuiram em Portugal.

A parte dela que contem corpulentos arvoredos e formosas ornamentações nobremente architectadas constitue hoje um delicioso e encantador passeio publico a cargo da camara municipal desta cidade.

Nele superintende actualmente o vereador sr. Moura Marques, o qual sabemos que tem grandes desejos de o melhorar, e de reparar alguns estragos que ali se notam, provenientes de lamentaveis vandalismos e do decurso do tempo.

Seja-nos permitido indicar á competencia, zelo e boa vontade do sr. Moura Marques algumas providencias e melhoramentos que talvez convenha effectuar naquela encantadora estancia. Tais são:

a) Não consentir afixaçao de cartazes nos torreões da entrada.

b) Patentear ao publico o interior do torreão que fica á direita de quem sobe as escadas, que estão á entrada do terreiro do Jogo da Bola, para se ver uma curiosa pintura que ali ha na parede, pintada a fresco, a qual representa a chegada de D. Afonso Henriques á porta da igreja de Santa Cruz de Coimbra quando ele regressou da conquista de Santarem ou da batalha de Ourique.

c) Suprimir o gradeamento de canas secas (!) que está em parte dos lados do terreiro do Jogo da Bola, contrastando ridiculamente com o nobre aparato desse terreiro; e substitui-las por plantas vivas.

d) Restaurar as piramides mutiladas, e colocar outras novas nos sitios onde já as houve.

e) Concertar varios degraus das escadarias e as coberturas de pedra das baixas paredes que as acompanham lateralmente.

f) Plantar um circulo de cedros paralelo ao que está em volta do lago.

g) Substituir os bancos já amovíveis da Camara municipal por outros mais confortaveis.

h) Plantar mais arvores na rua de Santo Agostinho (tambem chamada rua dos Loureiros) para que o sol nela não penetre; e alargar as faixas florestais que a ladeam.

i) Plantar muitos pés dos Loureiros da India, que já são raros na quinta (e rarissimos fora dela), dos quais, o botânico alemão Link, no seu livro *Voyage en Portugal*, referindo-se á Quinta de Santa Cruz, disse:

Si l'on désire voir les Lauriers des Indes, de Goa, (Lauriers indica) dans toute leur magnificence, c'est ici qu'on doit se rendre.

S. de C.

“Gazeta de Coimbra, na Figueira da Foz”

encontra-se á venda na
TABACARIA CORDEIRO
BAIRRO NOVO

Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia. Alem destas vantagens, o cliente manda executar pelos figurados o modelo que desejar. Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

INSTITUTO COMERCIAL DE COIMBRA, Praça do Comercio

Cursos de Guarda-Livros. Cursos dos Liceus. Cursos de Instrução Primária

Aulas Diurnas e Nocturnas. — Alunos Internos e Externos

Crónica alfacinha

O novo Edital

TODO o povinho que pára a solettar logo que vê um papel colado numa parede, ficou ha dias admiradissimo quando leu que os edis cá da cidade proibiam a subida de carroças pela Rua do Alecrim.

E até eu, que costume saltar por cima dos editais como gato por braxas, tive que parar no meio dum grande ajuntamento e ouvir os comentários dos transeuntes que aplaudiam ou discorriam da postura camarária.

Nada! Era urgentemente necessário ouvir algum interessado no assunto; e munido, não do Manual do perfeito Entrevistador, mas sim, duma paciência á prova de fogo, postei-me na Rua do Alecrim, onde lobriguei logo um cavallo elegantemente atrelado a uma carroça parada.

O condutor tinha ido cambiar em vinho uns miserios bronze-niquel dos modernos e eu com o melhor dos sorrisos «cheguei-me á besta e záz» como se diz no fado do Ganga e disse:

— V. Ex.a, senhor cavallo, pode-me dar em duas palavras a sua opinião sobre o novo Edital?

— O meu amigo, não vou nisso. Pela boca morre o peixe e eu não estou disposto a conceder entrevistas...

— Não é uma entrevista em forma que eu desejo. Unicamente algumas considerações sobre o assunto que tanto interessa os cidadãos... cavallares.

— Bom! Você tem cara de sócio da Protectora dos Animais e então sempre boto discursão.

Abra o caderno e escreva lá:

A nossa vida é tal e qual como se dizia naquelas estrofes

E' uma grande subida que se leva, de vencida como quem puxa á carroça.

Ora a Camara Municipal proibindo tais esforços é muito digna de todo o nosso aplauso e se não fazemos manifestações é porque não queremos que julguem que estamos a fazer politica.

Você conhece aquele reino de cavalos das «Viagens de Gulliver»?

Conhece com certeza! Pois ali não existia a crueldade e a falta de amor que encontramos nos bipedes nossos semelhantes.

Mas tem havido cavalos celebres. O de Troia, o de Tibério, o cavallo branco de Napoleão, o de bronze do D. José I, o do Tanganho e até a arte da guerra encontra um poderoso auxiliar no cavallo de frisa.

Nesta altura o quadrupede poz-se a ric e exclamou:

— O menino, isso se calhar é panta. Um cavallo de frisa! Se fosse na plateia ainda vá. Não! O nosso fado não é esse.

Passam carros e carretas e o misero cavallo de carroça, suando como um moço de fretos, vê passar cavallecos todos presumidos da sua posição, éguas inglesas de rabo cortado á garçonne e de testeiças berantes, alaiões puxando em charretes leves como uma pena ou pur-sangue todos papo-secos pela redea dum palafreco, embulhados numa espécie de balandrau de cores vistosas,

mitações pelas mulheres e admirados pelos entendedores.

— E sabe? Na minha opinião cavalos semos todos nós. Agradecei o cumprimento em nome da colectividade e discorrei:

— Ao menos reconhecem os vossos serviços?

— Qual reconhecem, qual carapuça! Todos na vida teem um fim mais ou menos agtabavel. Nós não!

Morre um patife que toda a vida passou a intrujar o próximo e se deixou dinheiro leva um enterro de 1.ª classe, com berlinda, discursos e necrológico no jornal.

Morre um D. Juan e uma multidão enorme de admiradoras segue-lhe o caixão, chorando pelas caricias perdidas e pelos beijos complicados que não tornam a apanhar.

Morre um politico que subordinou toda a vida a um bamburrio e embora na vida não visse um palmo diante do nariz, leva bandeiras e estandartes, correligionários e mirones, afilhados e aderentes, um exercito emfim.

Só nós, quando esticamos, vamos sem berlinda, sem corças, sem pedões e sem discursos, dentro duma carroça, puxados por outro colega até aos infernais caldeirões do Guano.

— Optimo, caro amigo. Prepare agora a tirada final.

O meu entrevistado pensou durante uma grande meia hora e ditou:

— Muitas vezes, nós miseros cavalos de carroça, temos mais compreensão e mais fofoco que muitas cavallidades que passeiam pelo mundo.

Associação dos Artistas

Val ser reaberta, solenemente, a sua aula nocturna

ESTA importante e benemerita associação que tantos serviços tem prestado desde a sua fundação, ha perto de 70 anos, á causa da instrução popular e da benemerencia, vai realizar na sua sede, no proximo dia 7 de Novembro, pelas

tribuição de premios aos alunos que mais dedicacão mostraram ao trabalho e ao estudo durante o ultimo ano escolar, entrega da linda e artistica «Taça Associação dos Artistas» primoroso trabalho do distinto artista sr. Albertino Marques, descerramento dos retratos dos saudosos artistas de Coimbra, João Augusto Machado e Francisco Antonio dos Santos, que tanto honraram a arte coimbrã, e de homenagem aos socios benemeritos e honorarios.

Para assistir a esta festa que, como do costume, ha de resultar imponente, estão os corpos gerentes da associação dirigindo convites especiais.

Para presidir á sessão, vai ser convidado o sr. Ministro de Instrução Publica, e solicitação tambem a cooperacão da Banda do «Batalhão de Caçadores 10, para maior luzimento desta solemnidade.

A direcção na sua ultima reunião, resolveu exarar na acta um voto de profundo sentimento pelas victimas do incendio ultimamente ocorrido no Porto, e dar conhecimento desta resolução á Camara Municipal daquela cidade.

Nomeação

FOI nomeado secretario da administração do concelho de Poiares, o sr. Eduardo Queiroz Godinho.

O azeite

O SR. governador civil circulo aos administradores de concelho no sentido de proibirem a exportação do azeite,

O tempo

ONTEM esteve um dia de verdadeiro temporal. O vento foi violentissimo desde a madrugada, tendo derrubado árvores e um pára-raios no Matadouro.

A chuva que foi torrencial, deu lugar a inundações em alguns pontos da cidade baixa.

Na Avenida Navarro, em frente do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, o terreno aluiu por ter rebentado o cano de esgoto, o que deu lugar a inundação, ficando interrompido o transito dos electricos.

Figueira da Foz, 27. — O tempo voltou a taldar-se. Esta noite, e principalmente de madrugada, cafu sobre a cidade um medonho vendaval, tendo hoje chovido quasi ininterruptamente. Entrámos no inverno, não ha que vér. — C.

Evasão

Da cadeia de Arganil fugiram dois presos, um deles condenado a pena maior

Arganil, 27. — Na noite de sabado para domingo, evadiram-se da cadeia desta vila, depois de terem rasgado na parede que divide a cadeia da escada principal do edificio do tribunal, a metro e meio de altura, um buraco com cerca de 30 X 50, dois presos, um de nome Alfredo Gomes Pimenta, das Relvas da Teixeira, que em 20 de maio do corrente ano foi condenado em 8 anos de penitenciaría, seguidos de 10 de degredo, pelo crime de homicidio frustrado; outro de nome Manuel Maria da Costa, de Aldeia das Dez, burlão imérito, que ludibriou diversas pessoas deste concelho pelo estafado mas ainda profucio conto do vigário, e que aguardava julgamento.

Os evadidos teem sido procurados por pracas da G. N. R. e a autoridade judicial telegrafou immediatamente pedindo a sua recaptura. Consta que o Alfredo Pimenta foi visto no domingo de manhã proximo da povoação das Torrozelas. — C.

Noticias militares

FORAM colocados os seguintes officiaes em varias unidades ou repartições militares, como vai designado:

Sr. capitão Pina Cabral, na Ta Neves, no batalhão de Caçadores 10; tenente Wenceslau de Faria, na 21.ª de Portalegre; tenente Felisberto Centeno, no grupo 22 de artilharia, nesta cidade; tenente Sousa Ferreira, no grupo de trem n.º 2; tenente Vieira Neves, no hospital militar desta cidade.

Afim de cursar a Escola Colonial foi para Lisboa o tenente sr. Julio Ribeiro da Costa.

Na 5.ª Repartição da 2.ª D. G. do ministerio da Guerra acaba de ser colocado o capitão sr. Alcides de Oliveira.

Na 2.ª Inspeção de Administração Militar foi colocado o capitão sr. Paulino Esteves.

CASA

Acabada de reparar, arrenda-se, com divisões espaçosas e muita luz, no Arco de Almedina n.º 15. Para ver, dirigir-se ao n.º 23 da mesma rua. Dão-se informações na Rua Lourenço Almeida Azevedo, 8. 1.º andar. 3

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confontem os nossos preços

SPORT

Ciclismo

A prova VII Porto-Lisboa foi homologada pelo União Velocipedica Portuguesa



A União Velocipedica Portuguesa homologou, na passada terça-feira, a prova VII Porto-Lisboa, tão brillantemente ganha pelo esportista ciclista, do União Football Coimbra Club, Manuel Alves Pires.

Manuel Alves Pires ganhou lealmente esta formidavel prova, a mais importante que se realisa em Portugal. Fez um percurso admiravel tendo batido duma forma absolutamente nitida todos os azes do pedal portuguez que se lançaram a percorrer a longa distancia que separa Porto de Lisboa, expostos a todas as durezas da prova.

Logo de alguns lado a intriga ressaltou mesquinha e itaicoenta afirmando que a victoria de Pires, foi alcançada, mercê de fins occultos.

E a prova foi protestada. Mas a União Velocipedica Portuguesa, colectividade a que preside um espirito desportivo de justiça julgou imprudente o protesto e homologou a prova.

Para o União Football Coimbra Club e para o seu az do pedal e grande vencedor do VII Porto-Lisboa, vão as nossas mais entusiasticas saudações.

Football

No domingo um desafio de football entre o Nacional e o Benfica de José da Costa Barreira, pintor de louça, intoxicado e doente ha 9 mezes.

Neste desafio, levado a effecto devido aos estôcos caridosos de alguns amigos do doente, disputa-se o Bronze Manuel dos Santos.

O corte da estrada da Geria

SABEMOS que o coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida se tem interessado em Lisboa, junto do sr. ministro do commercio, pela reparação da estrada da Figueira, na Geria.

Como se sabe, ha 4 anos que a estrada foi cortada naquele ponto pela cheia e assim se tem conservado com grandissimo prejuizo para o transito publico.

O sr. coronel Brito mostra assim que mesmo longe de Coimbra, esta cidade continua a merecer-lhe todo o seu amor e dedicacão, como raro é encontrar em muitos filhos desta terra.

Agradecimento

A todas as pessoas que se dignaram tomar cuidado pelo estado de saúde de minha esposa, e particularmente a incansavel assistencia do distinto clinico Ex.º Sr. Dr. Luis Raposo, e da Ex.ª Senhora D. Maria do Carmo Teixeira Marques agradeço penhoradamente reconhecido.

Coimbra, 26 de Outubro de 1926.

José Mendes Pedrosa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje: D. Maria Ana de Meneses de Rascão Santos.

A'manhã: Dr. Bissaia Barreto. Candido Santana de Campos.

Pedido de casamento

Para o nosso querido amigo Augusto Eduardo Ribeiro, aluno da Faculdade de Direito, foi ha dias, pelo sr. Antonio Carlos da Silva Pereira, tesoureiro da filial do Banco Nacional Ultramarino, pedida a mão da senhora D. Alda Monteiro Madeira e Carvalho, gentilissima filha da senhora D. Virginia Monteiro Madeira e Carvalho, e do sr. José Joaquim Carvalho Junior, importantes proprietarios em Poiares.

Casamento

Em Elvas, realçou-se ha dias o casamento da senhora D. Angelica de Andrade Lopes, gentil filha da senhora D. Maria do Carmo de Andrade Lopes, e do sr. Engracio Jesus Lopes, com o nosso illustre amigo e distinto assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. João Maria Porto.

Aos noivos, que fixaram residencia nesta cidade, desejamos as maiores felicidades como são merecidos pelas suas grandes qualidades de coração.

Batismo

Na segunda-feira, na igreja de S. Bartolomeu, realçou-se o batizado duma menina, filha da senhora D. Emilia Frias de Oliveira e do sr. Bernardo de Oliveira, industrial desta cidade.

O nefito, que recebeu o nome de Maria Cecilia, foi apadrinhado pelos seus tios, a senhora D. Maria Encarnação de Oliveira Pinto e pelo sr. Joaquim dos Santos.

Doentes

Encontra-se ligeiramente doente, a senhora D. Idália Ribeiro Nunes, aluna muito distinta do liceo feminino desta cidade.

Sinceramente desejamos as suas melhoras.

Já se encontra restabelecido, o sr. dr. Mário Soares Duque, com o que muito nos congratulamos.

Partidas e chegadas

Pastiu ontem para Lisboa, devendo instar-se hoje com o titular da pasta da Agricultura, o sr. Dr. Luiz Carrigo, illustre director do Instituto Botânico Dr. Julio Henriques, e do respectivo Museu, e professor da Faculdade de Sciencias.

Vai tratar de assuntos que se prendem com o curso de Agricultura daquela Faculdade.

Para a Baía, Brasil, o sr. José Frias, que esteve em Coimbra a passar alguns mezes.

Para Lisboa, o sr. Alfredo Simões Carneiro e as senhoras D. Julia Simões Garcia e D. Emilia Simões.

Depois duma curta estada nesta cidade, regressou a Oleiros, o sr. dr. José Garcia.

PERFUMES

A Havanense Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.ªs clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve receberá nova cemeza de Houbigant.

AGRADECIMENTO

A Comissão Administrativa da Junta de Freguezia da Sé Nova, resolveu em sua sessão de 24 de Outubro de 1926, por unanimidade, exarar na acta um voto de agradecimento a todas as pessoas, entidades e colectividades que deram o seu concurso para levar a effecto as Colonias Maritimas Baneares das crianças pobres desta freguezia.

Não pode esta Comissão Administrativa deixar de agradecer muito em especial aos Ex.ªs Srs. Governador Civil, General Comandante da 2.ª Região do Exercito, Comissão Administrativa da Camara Municipal Comissão Administrativa da Junta Geral, Dr. Mário Martins Ribeiro, Direcção da Associação Académica, 5.º Ano Medico, União Football Coimbra Club, Sport Lisboa e Coimbra, Domingos Belo e sua Ex.ª Esposa e finalmente a D. Libania Nobre de Freitas.

A todos pois, e em nome das creancinhas, a Comissão Administrativa da Junta de Freguezia da Sé Nova, agradece reconhecido.

Coimbra, 24 de Outubro de 1926. — O Presidente, (a) Antonio Soares.

Correspondencias

De Poiares

Desastre 25 de Outubro — Ha dias, quando seguiam em passeio, em moto com sid-car, na estrada que segue desta vila para Louredo, os srs. Manuel Rodrigues Paredes, official do Registo Civil deste concelho, e Eugenio dos Santos, ambos residentes nesta vila, mal chegaram á distancia de trezentos metros desta vila, a sid-car despenhou-se por uma rampa, ficando aqueles gravemente feridos.

A moto com sid-car, que era guiada pelo sr. Eugenio dos Santos, era propriedade do sr. Paredes.

Os feridos encontram-se ainda de cama, aos quais desejamos o seu breve restabelecimento.

Falecimento

Faleceu no sabado, o menino Caetano de Carvalho, estremoso filho do sr. Ernesto Henriques de Carvalho, industrial nesta vila. A desditosa criança era o encanto e a alegria de seus pais. A morte, porem, implacavel, que roubou a vida á inditosa creança, arrancou tambem a alegria aos seus pais, tão estremosos pelo seu infeliz filho. No funeral incorporou-se a Filarmónica Fraternidade de Poiaresense. Os nossos sentimentos. — C.

De Ovar

Varias noticias

25 de Outubro — Sofreu, na ultima semana, uma melindrosa operacão, a irmã do capitão sr. Manuel Rodrigues Leite. Desejamos rapidas melhoras.

A praia do Furadouro está já deserta de banhistas.

A safra da sardinha tem sido ótima. Num dos ultimos dias, foi tanta, que não havia pessoal para a retirar da praia.

Os generos de primeira necessidade continuam subindo.

Porque será que não vem tabaco para Ovar? Não andará aqui «caveira de burro»? Consto-me que sim. Precisa-se duma onça de tabaco Virginia ou Francês e não ha, quando é certo que em outras localidades, o ha, com abundancia.

Depois de escrever-mos sobre a festa de S. Miguel, soube-mos que algumas das meninas que ajudaram, se zangaram umas com as outras, chegando a abandonar a dirigente de cada lado de rua, obrigando-a a despezes que só para uma são demasiado peizadas. Ora isso não é bonito. O razoavel é a harmonia até ao fim devendo-se reprimir qualquer manifestação de vaidade que a ninguém fica bem, muito menos a meninas. — C.

Depois de escrever-mos sobre a festa de S. Miguel, soube-mos que algumas das meninas que ajudaram, se zangaram umas com as outras, chegando a abandonar a dirigente de cada lado de rua, obrigando-a a despezes que só para uma são demasiado peizadas. Ora isso não é bonito. O razoavel é a harmonia até ao fim devendo-se reprimir qualquer manifestação de vaidade que a ninguém fica bem, muito menos a meninas. — C.

De Oliveira do Hospital

Nova escola

Foi criada uma escola móvel na povoação da Rapada, ficando assim atendido o pedido que nesse sentido fora feito pela Comissão Administrativa do Municipio. Para a regencia daquela escola foi nomeada a professora sr.ª D. Alice dos Santos Fernandes, que no ultimo ano lectivo teve a seu cargo a escola móvel do Rio de Mel, ha pouco convertida em fixa.

Para as escolas móveis de Casal de Abade e Aldeia Formosa foram nomeados as mesmas professoras do ano anterior, respectivamente, as sr.ªs D. Maria da Purificacão Lopes de Oliveira e D. Ermelinda Pereira.

Representação

A Junta de Freguezia e os habitantes de Vila Nova de Oliveirinha, do vizinho concelho de Taboas, representaram ao Governo da Republica pedindo a desanexação daquela freguezia do referido concelho e a sua anexação a este concelho.

Situada a 15 quilometros da sede do concelho de Taboas, a ele se acha a aludida freguezia ligada apenas pelo cumprimento dos seus deveres officiaes; no mais, em todos os seus interesses, especialmente os commerciaes, acha-se completamente identificada e ligada a esta vila, da qual dista apenas 5 quilometros, com optimas vies de comunicacão.

A sua transferencia para este concelho, que é ha muitos anos uma justa aspiração de todos os seus habitantes, impõe-se como um acto de absoluta e reconhecida justiça.

Oxalá que desta vez os interesses politicos se não oponham ao deferimento de tão justa pretensão.

Demais, trata-se duma freguezia pequena, cuja falta não prejudica o vizinho concelho de Taboas.

Nomeações

O sr. Alexandre Homem Barbas, do Ervedal, foi nomeado ajudante, quanto á parte notarial, do escriptivo notário desta comarca, sr. Francisco Marques Antunes.

Foram nomeadas professoras interinas para as escolas de Ervedal, Fiais e Seixo, respectivamente as sr.ªs D. Ma-

ria de Jesus Torres, D. Alcino Vidreira Vaz e D. Purificacão de Jesus Maria; e para a escola de Lourosa foi nomeado professor, tambem interino, o sr. João Santos.

Em viagem

Foram a Coimbra, para onde saíram ante-ontem, a acompanhar seu filho Albano, que vai frequentar o primeiro ano do curso do liceo, o sr. Antonio Martins da Costa, comerciante nesta vila, e sua esposa. — C.

De Eiras

27 de Outubro — Fala-se com insistencia e entusiasmo na fundação duma sociedade instrutiva e recreativa.

Deve haver mais de um ano que lançamos essa ideia, indicando as espécies de educação que mais deviam interessar os dirigentes de tal associacão: moral, intelectual e fisica.

A-pesar-de, então, a nossa ideia ter sido acolhida com benevolencia e de ter criado no espirito de alguns o intento firme de a levar por diante, os nossos afazeres profissionais levaram-nos para longe da terra natal e a sociedade não se fundou.

Definitivamente em Eiras, agora, voltamos a lançar o pregão que largamente fructifica, o que nos leva a crer que, desta vez, tão alto melhoramento desta infeliz terra será um facto dentro em breve.

Dizer dos beneficos que a associacão nos trará, segundo o nosso pensar nos dias, seria, para quem nos lê, tomado, decerto, em conta de inverosimil. Contudo, diremos: — Não exercerá uma accão moralizadora e instrutiva, nas longas noites de inverno, a permanencia da nossa rapaziada na biblioteca da associacão lendo manuais do seu mister ou livros de bons autores, embora recreativos, furtando-os assim ao pernicioso convívio da taberna e das esquinhas?

Além da educação intelectual que da ministracão da moral indirectamente advem, criará ainda a associacão, com o fim altruista e patriótico de debelar o cancro maldito que nos envergonha perante as nações civilizadas — o analfabetismo — um curso nocturno de instrução primaria que, de bom grado e gratuitamente, o professor desta freguezia regereá.

A fim de criar nos seus associados o gosto pelo belo, empregareo ainda os corpos gerentes da associacão todos os esforços para levar a effecto a criação de grupos dramatico e musical.

No espirito de todos está, pelo que notamos, tudo o que deixamos dito.

Se outros beneficos nos não trouxesse a associacão, eram estes mais que suficientes para lhe darmos todo o nosso apoio.

Mas, alguma-se nos ainda que da freguezia convívencia dentro da associacão, resultará decerto uma grande união nos nossos conterraneos, união que, bem orientada, alguma coisa poderá contribuir para o levantamento desta terra, ha tanto tempo adormecida, mercê do comodismo duns, da falta de iniciativa de outros e do indiferentismo daqueles que por obrigação até deviam por ella interessar-se.

Que essa união que antevemos seja um facto e que assim, bebendo todos o mesmo ideal, elevemos Eiras ao nivel a que tem jus.

Felicitar, pois, a constituição da sociedade que acima de tudo ainda será como que uma sociedade de iniciativa e defeza da nossa terra, é o dever de todo o bom eirense.

Varias noticias

A Comissão Administrativa tem ultimamente andado em obras no cano da fonte.

Esta obra que devia ter sido feita no verão, como se nos affigura, e como por vezes pequenos e em que, mais difficilmente se pode andar no cano!

Das muitas estradas que temos em mau estado, cremos ser a do Escraboate, a mais necessitada.

Tem a mesma Comissão uma yerba para reparação das ditas, quando a applica?

Já se encontra composta a ponte do Escraboate.

Tambem vai ser reparada pela Comissão Administrativa a capela do cemitério.

A estrada que conduz a essa cidade, na qual — diz-se — se gastaram alguns milhares de escudos, levou um concerto inutil.

Como dissemos já, as covas foram cheias com á terra das valzeas sendo de esperar, portanto, que a grande quantidade de lama não permite que por ella se passe no visinho inverno.

Uma estrada com um transito como aquela tem, não pode continuar assim.

Urge, pois, que a Comissão Administrativa Municipal tome as devidas providencias. — C.



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

O crime dos Olivais

A POLICIA fez mais uma diligencia para a descoberta do crime dos Olivais, diligencia essa que falhou.

Mais vale prevenir que curar

Não espereis que a doença venha a penetrar-vos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presuportar a sua aproximação.

Toda a pessoa, se fizer uma certa atenção, e por pouco que se conheça a si propria, pode dar conta de que a doença chega. Nota-se em primeiro lugar um enfraquecimento, uma especie de preguiça das funções organicas, e em seguida incomodos a principio leves e benignos, mas que a pouco vão aumentando. Sentem-se dores na cabeça, digere-se mal, ha falta de sono, e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cansaço.

Que ninguém se iluda acerca do caracter de semelhantes sintomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Tratai de os dissipar, enquanto é tempo, e para esse fim, recorrei quanto antes ás Pilulas Pink. Apelaí para ellas, e vereis que não tardam a auxilíar-vos poderosamente. Restituindo ao sangue a sua riqueza e pureza alterados, tonificando-vos o sistema nervoso, estimulando-vos as funções organicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rapidamente os incomodos de que estais atacados e restabelecerão o vosso equilibrio fisico.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6500 a caixa, e 36500 as 6 caixas. Depósito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1., Lisboa.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio, 10-1.

(Em frente á Igreja de Santa Cruz)

Ex-Modista do Atelier-Modelo

Chapeus para Senhora e Creança

Lutos e transformações

+

Missa do 7.º dia

A familia do desditoso Alberto Machado de Figueiredo manda rezar na sexta-feira, 29, ás 8 e 45, uma missa por sua alma, na Sé Nova.

Pede ás pessoas das suas relações a sua compremencia a este piedoso acto.

Grande liquidação

De moveis, antiguidades, louças de faiança, Sévres etc., cristais, livros antigos, lindos candieiros electricos, lampões, quadros, mobilias em pau preto, mobilia de quarto, mobilia em verga «trabalho japonês» mobilia de sala, maquina de escrever, etc., em virtude de retirada para o Ultramar.

Rua Bernardo de Albuquerque n.º 84, (a Celas), (prédio em construção).

Casa grande

ARRENDAR-SE, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada de cor de rosa). Tem escritos. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19.

LEILÃO

A sociedade Santos, Ascensão & Comp.ª Lda. com sede em Oliveira do Bairro, faz publico que no dia 7 de Novembro proximo, das 12 ás 15 horas, fará leilão dos maquinismos etc., da sua Fabrica de Serração e Moagem e dum camion e zorra, guinchos a vapor e manuais, coltre forte etc., etc., em conjunto ou separado como lhe convier.

35.000\$000

Emprestam-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º

Casa Grande

Vende-se com divisões espaçosas, casas de arrecadação e lojas, com um forno, no Arco de Almeida, n.ºs 15, 17 e 19.

Recebe propostas a sua proprietaria, na Rua Lourenço de Almeida Azevedo, 8-1.º andar. 3

+



PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

Anuncio

Guarda Nacional Republicana

BATALHÃO N.º 5 CONSELHO

O referido Conselho faz publico que no dia 1 do proximo mez de Novembro, pelas 14 horas, no quartel do Pateo da Inquisição, procederá á venda em hasta publica, de 7 cavalos julgados incapazes para o serviço da mesma Guarda.

Quartel em Coimbra, 23 de Outubro de 1926.

O secretario, Leonardo Campos de Almeida, tenente.

Venda de Propriedades

Vende-se grandes e pequenas numa das regiões mais saudias e mais férteis dos campos do Mondego, no Ameal do Campo.

Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 14 de Novembro, dia em que serão vendidas as restantes em praça publica, no sítio da Regueira, centro da aldeia do Ameal.

Para confrontações e mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, Correo de Taveiro.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

2.º Abitamento á tarifa de operações em Badajoz, Elvas e Marvão

Tendo sido oficialmente estabelecida, pelo Governo espanhol uma tarifa de comissões para os Agentes Aduaneiros e devendo essa tarifa vigorar apenas por 6 mezes, a titulo de experiencia, fica temporariamente suspensa a tarifa de operações aduaneiras desta Companhia, em vigor desde 15 de Dezembro de 1921, apenas na parte relativa a preços correspondentes a Badajoz.

Lisboa, 21 de Outubro de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita,

LEILÃO

A sociedade Santos, Ascensão & Comp.ª Lda. com sede em Oliveira do Bairro, faz publico que no dia 7 de Novembro proximo, das 12 ás 15 horas, fará leilão dos maquinismos etc., da sua Fabrica de Serração e Moagem e dum camion e zorra, guinchos a vapor e manuais, coltre forte etc., etc., em conjunto ou separado como lhe convier.

35.000\$000

Emprestam-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORARIO DOS COMBOIOS

4.º Abitamento ao Cartaz-Horario D. 181

Linha da Beira Baixa

Desde 26 do corrente deixam de efectuar-se os comboios rapidos n.ºs 165 e 166 que circulam entre Lisboa e Guarda annunciados no cartaz-horario D. 181. Lisboa, 20 de Outubro de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita,

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

5.º Abitamento ao Cartaz-horario D. 180

Linha do Norte

A partir de 1 de Novembro proximo futuro deixam de ter paragem no apeadeiro da Curia os comboios correios n.ºs 8 e 15, rapidos do Porto n.ºs 51 e 56 e Sud-Express n.ºs 53 e 54, sendo restabelecida a paragem dos comboios n.ºs 51, 53 e 56 na estação de Mogoforos.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2101 passa a fazer serviço de passageiros de 3.ª classe todas as 2.ªs feiras entre Lamarosa e Alfarelos, sendo a sua marcha a que se anuncia no cartaz horario D. 180.

Lisboa, 20 de Outubro de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita,

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de Material e Tração

Concurso para a venda de lenha e costanetas de pinho

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, aceita até ao dia 30 do corrente propostas para a venda de lenha e costanetas produzidas nas suas Oficinas Gerais, em Lisboa.

As condições para este concurso estão patentes na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tração, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 17 horas.

Lisboa, 16 de Outubro de 1926.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita,

Curso de explicações

Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91. X

PIANO

Ensinam por musica professor habilitado, em sua casa. Preço modico.

Rua da Sofia, n.º 195-1.º. 2

VINHO

Da quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues. Vende-se no Restaurante Sá da Bandeira, não confundir que é a que fica a seguir ao Restaurante do Teatro Avenida.

35.000\$000

Emprestam-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º

JAZ



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISAO

A' venda nas melhores ourivesarias e joalherias de Coimbra.

Alirio Costa

Armazem e escritorio: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1.

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª

Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitarias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e accessorios, torneiras para agua, gaz e vapor. Madeiras do Brasil.

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos.

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasiaqui e molduras.

Importação directa de bijouterias

Minhas Senhoras: Venho novamente recordar a V.ª Ex.ªs que no elegante Gabinete destinado exclusivamente ao serviço de côrtes de cabelos das senhoras, instalado no meu estabelecimento, e que ultimamente fiz ampliar e dotar de todo o conforto, continuo a ter pessoal especializado e habituado á mais atenciosa correção.

E pois, com a maior confiança que eu tenho a distinta honra de pedir a V.ª Ex.ªs se dignem protèger sempre a minha casa.

BAZILIO DINIZ

Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SEculo XX

Aconselhada por sumidades medicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer crescer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obediencia que prejudica a saúde. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nos reñes dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o Chá Porangaba não deixará mais de usalo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. - Depósito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º - Lisboa, COIMBRA - Farmacia e Drograria Rodrigues da Silva & C.ª

Deposito constante de plantas medicinas e seus derivados - para todas as doenças - da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS - LUCY MILTONE'S, etc.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Divisão

2.ª Circunscrição

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 18 do proximo mez de Novembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, Avenida Sá da Bandeira n.º 114-2.º andar, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da azeitona e arrendamento do lugar de azeite existentes na Mata do Lagar do Seminario, em Coimbra.

As condições para esta praça acham-se desde já patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Terreiro do Trigo, Lisboa, e na Secretaria da referida Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 25 de Outubro de 1926.

Pelo Director Geral, José A. Fragoso.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Acionistas

Nos termos da 2.ª parte do Art.º 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos senhores Acionistas, possuidores de 100 ou mais accções, segundo os preceitos do mesmo artigo 31.º, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 27 de Novembro de 1926, pelas 14 horas.

ORDEM DO DIA

1.º - Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para que a Companhia se encarregue da construção da projectada linha de Tomar á Nazareth;

2.º - Autorisar o Conselho de Administração e entrar em negociações com o Governo para o estabelecimento do contrato de construção e exploração da linha de Rio Maior e Ramal de Peniche, nos termos do Decreto n.º 12.622, de 23 do corrente publicado no «Diário do Governo» n.º 236 - 1.ª série, de 24 do mes de Maio.

Para os srs. Acionistas poderem tomar parte nesta assembleia, devem as Accções nominativas ter sido averbadas até ao dia 27 de Outubro corrente, inclusive, e as Accções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 12 de Novembro proximo futuro.

Em Lisboa - Na sede da Companhia: no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portuguez; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Viana.

No Porto - Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris - Nas caixas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel e Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas et da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

A proposta do Conselho de Administração, a submeter á apreciação da Assembleia Geral que fica convocada, está patente na sede social da Companhia, para ser examinada pelos srs. Acionistas que houverem electuado o depósito das suas Accções.

Os bilhetes de admissão á Assembleia Geral, serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Accções averbadas ou dos recibos dos depósitos das Accções ao portador.

A Assembleia constituir-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente, art.º 31.º

Lisboa, 27 de Outubro de 1926.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (a) Carlos Ary Gonçalves dos Santos,

ANUNCIO

Grupo de Trem n.º 2

O conselho administrativo de este Grupo, faz publico, que no dia 4 do proximo mez de Novembro, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma pequena maquina manual de lavar a roupa, que se encontra patente todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 21 de Outubro de 1926.

Pelo Conselho Administrativo, o secretario, Antonio Ventura.

Pasta Dentrificadora ORIENTAL

Antiséptica-Saponácea

Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de materias nocivas e atenuasas.

A' venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

Alquilaria Camões

SERVICO PERMANENTE

Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede - Largo das Ameias - COIMBRA.

Camionete Ford

Para passageiros, em muito bom estado, vende-se.

Informações, com o sr. Miguel Rodrigues, desta cidade.

Terreno

Vende-se nos Olivais, no sítio designado Telegrafo. Aceitam-se propostas por escrito até ao dia 31 do corrente.

Dirigir a João Machado Junior, R. do Arnado, Coimbra. 3.

COIMBRA

VENDE-SE PREDIO

OU

trespassa-se armazem d'azeite, tambem se trespassa sem visilham Rua das Padeiras, 7.

Guarda-Livros-Contabilista

Ensina praticamente escriptura commercial e conta siltitude em todos os ramos. Haltilta rapidamente para ajudantes e guarda-livros. Tambem se ensina Português e Geografia Commercial. Ensino diurno e nocturno. Rua da Sofia n.º 195-1.º

Fabrica de sabão

(Sabonaria União)

Vende-se no Rocio de Santa Clara - Coimbra - devitivamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno á frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local. X

Casa Wenceslau

E sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares. Vinhos de mesa directamente dos lavradores.

Rua Sargento Mór, 1 a 5.

50.000\$00 a 60.000\$00

Aceitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinar. Nesta redacção dão-se todas as informações. X

CASA

No Penedo da Meditação (Villa Emilia)

O sítio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e trez casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone. Mostra o seu proprietario, Alvaro de Moraes, todos os dias das 14 ás 17 horas. X

KEATING

OREIHOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS

TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

+

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano: Continente 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

VI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 30 de Outubro de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1962

DA CONCHADA

O CEMITERIO municipal da Conchada acha-se situado num dos mais bonitos pontos de Coimbra.

Dum lado disfruta-se o panorama delicioso da cidade espreendendo-se numa formosa colina que tem a seus pés o decantado rio Mondego, o maior e mais belo rio português.

Do outro lado avista-se o bonito vale de Coselhas, com a sua pitoresca ribeira e fertilissimos terrenos.

Deve-se á Camara que teve por presidente o dr. Raimundo Venancio Rodrigues, a escolha do referido local para o cemitério. Teria sido melhor preferir outro sitio para que o Alto do Pio, de tão empolgante paisagem, fosse aproveitado para um bairro da cidade.

O cemitério da Conchada, pela sua situação, aceio e magníficos jazigos, em que se revela a arte e aptidão dos artistas conimbricenses, é dos mais alegres que conhecemos, se a alegria pode haver em lugar destinado á moradia dos mortos, que tanta amargura deixam aos vivos.

Existiu sempre nesse cemitério uma capela, primeiro muito modesta, mas depois substituída por uma outra que uma vereação municipal mandou fazer, ampla e com um grande alçapão que se impunha á adoração dos fieis.

Ali se mandavam celebrar officios divinos e ali a muita gente a todo o momento fazer as suas orações pela memória das suas pessoas queridas que já seguiram pela derradeira jornada que a todos leva á eternidade.

Um dia porém alguém houve que entendeu dever transferir essa imagem para o Museu Machado de Castro, secularizando a capela.

Esta resolução desagradou a muito, porque é preciso não esquecer que mais de 99 por cento das pessoas que ali se depositam ou são sepultadas viveram no gremio da Igreja e com a Igreja morreram.

Surgiram reclamações de toda a parte por se ter acabado o culto católico na capela, e tão justificadas reclamações lograram merecer ser atendidas pela vereação municipal, que mandou reabrir a capela, restabelecendo o culto.

Durante algum tempo assim se manteve a capela, até que, na vigência da Camara anterior, foi ordenado que a capela fosse transferida para uma pequena e acanhada casa que lhe está anexa, ficando a antiga capela destinada para jazigo municipal.

E assim se fez contra a vontade dos católicos, que bem viam ser uma medida que claramente levava á extinção do culto no cemitério.

Infelizmente não tardou muito que se acabasse com a acanhada capela que ali havia, achando-se o culto completamente extinto no cemitério!

A antiga capela acha-se ha muito em obras para jazigo municipal.

Foi uma medida que desagradou a quantos comungam no gremio da Igreja Católica, sem vermos modo de remediar este mal.

Cabe uma grande responsabilidade a quem promoveu a extinção da capela do cemitério e portanto o acabamento do culto religioso.

A Camara actual de Lisboa ainda numa das suas ultimas sessões deliberou conceder a verba de setenta e tantos contos para uma capela em um dos cemitérios dos suburbios da cidade. Em Coimbra acaba-se com ela!

Tambem a Camara anterior deixou um novo regulamento dos cemitérios que contém disposições contra os quais o próprio bom senso se manifesta. Uma delas tem por fim proibir que dentro dos jazigos particulares se depositem cadáveres que não sejam de pais, marido, mulher ou filhos do dono do jazigo, a não ser que paguem á Camara 40 escudos por cada cadáver, por trimestre. Criou-se assim uma legislação nova de favoritismo para as receitas do cemitério.

A Camara vende os terrenos para jazigos, devendo por isso perder todo o direito a essa propriedade, que deixa de ser da Camara.

Pois se o dono dum jazigo ali quizer depositar um sobrinho, um cunhado ou outro parente um pouco afastado, tem de pagar á Camara, que já não é a proprietária do jazigo.

Quer dizer: a Camara vende o terreno, mas continua a ser a sua possuidora para o efeito dos proventos dos jazigos ali construídos.

Não será caso unico, que um proprietário continue a ter sobre uma propriedade que vendeu direitos que o seu novo possuidor não tem?

Aproxima-se o dia de finados, e não ha no cemitério uma capela onde os vivos vão orar pelos seus mortos queridos.

Faculdade de Letras de Coimbra

O SR. Dr. Mendes dos Remedios, médio, ilustre e zelosissimo director da Faculdade de Letras, foi a Lisboa conseguir do governo autorização para efectuar com a Caixa Geral de Depósitos um emprestimo de 1.600 contos destinados á conclusão do edificio da Faculdade de Letras de Coimbra.

Este emprestimo, que teve logo a autorização do sr. ministro das finanças, será amortizado por meio duma dotação anual orçamental.

O que sobrar da referida applicação será destinado a outros melhoramentos da faculdade. Assim ficará a nossa Universidade dotada com mais um dos seus melhores edificios, cuja construção tem sido feita com uma administração verdadeiramente exemplar sob o ponto de vista económico.

Deve-se a s. ex.ª o sr. Dr. Mendes dos Remedios, bem como ao seu illustre antecessor o sr. Dr. Garcia de Vasconcelos, o estado de adiamento em que se encontra esse edificio, em cujo terreno existiu o Teatro Académico, de tão famosa tradição.

Se não fossem eles, estamos certos que nesse edificio ainda não funcionaria a Faculdade de Letras, tantas tem sido as contrariedades que tem obstado ao rápido proseguimento das obras.

Dr. Angelo da Fonseca

REGRESSOU de Paris, o distinto Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Sindicancia á policia

FOI encarregada de proceder a uma sindicancia á policia de segurança desta cidade, o meretissimo juiz auxiliar de Coimbra, sr. dr. Franco de Sousa.

ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

Rua Joaquim Antonio de Aguiar. — Telefone n.º 297. — COIMBRA.

DIRECTOR

Luis Baêta Campos

INTERNATO e EXTERNATO

Curso Commercial — Curso dos Liceus

Estabelecimento particular de ensino da especialidade mais antiga e de maior frequência

O unico que até hoje tem levado os seus alunos a validar OFFICIALMENTE os seus diplomas e que vem conseguindo habilita-los para o curso dos liceus juntamente com o curso commercial com aproveitamento geral.

Continua aberta a matrícula para ambos os sexos em todos os cursos professados nesta Escola.

Ultimo Figurino

COIMBRA

Participa ás suas Excellentissimas Clientes, a chegada de PARIS do seu socio Antonio T. Pinto, com uma primorosa coleção de modelos autenticos de chapéus e vestidos, dos melhores Costureiros Parisienses.

Na inauguração da ESTACAO DE INVERNO, que se effectuará na proxima semana, serão expostas tambem esplendidas coleções de casacos de peles de raposas naturais e das mais atraentes novidades de PARIS.

Camara Municipal de Coimbra

DELIBERAÇÕES tomadas pela Comissão Administrativa, no dia 28 de Outubro:

Resolveu mandar vedar com arame farpado, a trincheira que sustenta a alameda dos Loureiros do Parque de Santa Cruz, afim de evitar que o campo de jogos da Associação Academica seja invadido.

Deliberou anunciar, por editais, que até 31 de Dezembro proximo, os estabelecimentos a que se refere o Dec. de 1 de Julho de 1911, são obrigados a possuir copos ou medidas de vidro aferidas.

Resolveu secundar uma representação da Junta Geral do distrito do Porto, dirigida ao Governo no sentido de ser decretada a descentralização politica-administrativa do País.

A pedido da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, resolveu dar á rua que do Calhabé segue para o Bairro de S. José, o nome de Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Resolveu officiar ao sr. chefe dos serviços dos Correios e Telegrafos deste distrito, pedindo providencias sobre a forma como o pessoal encarregado das linhas está procedendo no telhado do edificio dos Paços do Concelho, onde ultimamente teem sido partidas algumas telhas.

Deliberou officiar ao sr. administrador dos hospitais da Universidade, pedindo-lhe que mande reparar o cano de esgotos do mesmo hospital, que passa na rua Abilio Roque, o qual está deixando correr a descoberto os respectivos dejectos.

Passou atestados de bom comportamento moral e civil a 4 cidadãos.

Deferiu varios requerimentos para construção e reparações de obras e para colocação de letreiros e taboas.

Encomendas postais

NAS secções de encomendas postais de Lisboa e Porto acumulam-se cada vez mais volumes, de modo a tornar difficilima a sua entrega.

Ha encomendas que ali se demoram 6 meses!

Prova-se assim a necessidade de criar outra secção no centro do paiz, estando indicado Coimbra para esse fim, pela sua situação e importancia.

Novamente prevenimos de que se pede com instancia que a secção aduaneira junto dessa secção fique noutra localidade, o que bastante prejudicaria esta cidade, que dessa secção pode tirar grandes vantagens.

Mais uma vez chamamos a atenção da Associação Commercial, como a entidade que mais se deve interessar por este assunto.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

ALGUMAS mutações se anunciam no taboleiro eleitoral dos antigos partidos politicos deste distrito, que, ao que se diz, estão sujeitos a sofrer importantes variações na sua vida interna, e, consequentemente, na sua estrutura organica, e tambem na orientação que os teem caracterizado até aqui.

Assim, diz-se:

— Que o sr. Joaquim Leitão, que é o primeiro grande influente eleitoral do alto distrito, está com o pé no estribo para se passar com armas e bagagens para os democraticos;

— Que o que motiva esta sua attitude é a annunciada adesão de certos elementos nacionalistas do circulo de Arganil, principalmente da Louzã, ao Partido da União Liberal Republicana, em que aquele tem estado filiado;

— Que os referidos elementos e outros estão para ser irradiados do Partido Nacionalista por causa do apoio que teem dado ao actual governo, apesar das determinações em contrario do respectivo Directório;

— Que isto é o que se diz e corre nos meios politicos bem informados.

Consta-nos que o Grande Club de Coimbra, que tem a sua sede na rua da Ilha, na mesma casa onde esteve instalado, ha anos, o chamado Club dos Lentos, pensa em mudar para a cidade baixa, a fim de ver se entra num periodo de maior prosperidade, estando nisso de dicadamente empenhados, segundo ouvimos dizer, alguns dos seus mais activos dirigentes.

O seu afastamento da baixa e o difficil acesso da rua da Ilha, parece que teem contribuido bastante para que o Club não seja tão frequentado como seria para desejar, motivo este que, repetimos, leva os seus elementos mais dedicados a pensar na sua mudança.

E, afinal, o mesmo de que sofre a Associação Commercial, segundo temos ouvido dizer a muitos dos seus associados. A sede desta tambem não está central, isto é, não está na baixa, no bairro commercial, e disto tem resultado, sem duvida, o ser tambem, diminutamente, frequentada pelos seus associados, até mesmo nos dias das suas mais importantes assembleias.

Pela nossa parte, fazemos os mais sinceros votos para que o Grande Club volte depressa aos seus tempos aureos, com a orientação e modalidades de até aqui, ou com outros diferentes, porque Coimbra muito necessita de um Club moderno, com certas condições de comodidade, conforto e recreio, de maneira a poder-se ali passar agradavelmente algumas horas da noite.

E inacreditável, mas devemos confessar, que Coimbra, sob este ponto de vista, nada tem progredido. Quem não for ao cinema, não tem para onde ir!

Ora, isto, francamente, não é próprio da terceira cidade do paiz.

Estrada da Figueira

A DIRECÇÃO de Estradas deste distrito, foi autorizada a dispendir 38.000 escudos da reparação da estrada da Figueira, á Geria a que nos referimos no nossa ultimo numero.

Fogo Sagrado...

Consummatum est!

NAO exagerámos quando ha dias, nas colunas deste jornal, cumprindo o dever de implorar a esmola de um socorro para o infeliz combatente Joaquim Gonçalves, residente no Pinhal das Lagrimas, á Cruz dos Morouços, vaticinámos que muito embora o auxilio legal viesse em seu favor, ele talvez não chegasse a tempo de o beneficiar devidamente.

Assim succedeu, por desgraça. Dias depois daquele em que lhe mandámos a comunicação desse beneficio concedido, viermos a saber que o pobre Gonçalves falecera uns dias antes, não podendo já receber os beneficios prestados pela Comissão de Assistencia aos Militares Tuberculosos.

Pobre Joaquim Gonçalves! Quanto a sorte lhe foi adversa!

* * *

Veiu até mim, contando-me a sua triste odisseia de lagrimas e de miséria, a sua pobre viuva, Rosa da Luz, trazendo consigo duas criancinhas, uma de 2 anos e meio e outra de 6 meses, ambas elas palidas, enfesaditas, a fome a espelhar-se nos seus rostosinhos macerados. Por entre soluços a desgraçada viuva mostrou-me uma conta de 215\$00, que uma benemerita agencia funeraria desta cidade lhe passou logo ás mãos...

Não fosse ela deixar de pagar...

Disse-lhe que repousasse o espirito a esse respeito, a Agencia da Liga e os corações bondosos por ela pagariam. E se ninguem pagasse pagaria eu... Dei-lhe os donativos que a bondade dos leitores deste jornal que acudiram ao meu sincero apelo, me dera para confortar o seu pobre marido.

Tudo ela agradeceu chorando convulsivamente.

Prometi-lhe que a Agencia da Liga lhe ia tratar de obter uma pensão de sangue, se acaso a Lei a ela lhe reconhecesse direitos.

Que mais posso eu fazer-lhe com toda a humildade da minha pessoa?

* * *

Aos olhos dos meus caros leitores aqui patenteio este doloroso quadro.

Eis o premio que teve um valoroso soldado da Grande Guerra, Culpa de quem?

De nós, Portuguezes, que não temos olhado, com olhos de ver, para a miséria crueza e dolorosa que vai por esse paiz fora.

Mutilados da Grande Guerra a pedir esmolas por essas estradas...

Ex-combatentes loucos, uns, invalidos, outros, a morrerem aos poucos, com fome e o frio a invadir-lhes os miserios albuguezs...

E tanto por aí se gasta inutilmente...

Tanto dispendio, tanta loucura de dissipação... Tanta vaidade de gastar... Tanto egoismo balofo e ignaro...

Eu cumprio aqui, como Combatente e como Portuguez, o dever de gritar bem alto o meu protesto clamoroso contra este estado de coisas.

Justiça e humanidade para os que cumpriram com valor o seu dever!

Não cometámos o crime de ser cruéis. Tenhamos ao menos a coragem de reagir contra esta impiedosa situação e contra esta deprimente vergonha nacional que nos avilta.

Fóra os preconceitos! Fóra o sectarismo politico que tem impedido os governos de bem cumprir o dever de tratarem, com a devida seriedade, esta necessaria obra de patriotismo e de carinho ás victimas da Grande Guerra!

Resgatemos todos a criminosa indiferença que nos tem corrido.

Que importa que a Guerra fosse, para alguns, politicamente, um erro?

Cumpriu-se o dever. Resultaram dela misérias, lutos, dores, infelicidades, que é preciso suavizar-se. Remediamo-las, balsa

DA CIDADE DAS TRIPAS...

Porto, 27 de Outubro de 1926.

Ba-Ta-Clan

FUI a semana passada vêr a companhia do Ba-Ta-Clan. A revista Cacherça é simplesmente admiravel de interpretação de musica e de luzo.

São vinte e seis quabros graciosissimos que entusiasman e satisfazem a valer. Tudo aquilo é um mimo de beleza e tudo gira sob uma direcção artistica digna de admiração.

A revista Cacherça, original de Ferreol e Max Eddy, tem numeros cheios de humorismo e musica lindissima de Gut-tiegues. O seu jazz-band é interessante e ouve-se com muito agrado.

O elenco da companhia, composto de cento e tantos artistas de ambos os sexos é primoroso e reúne elementos de grande valor. A parte coreográfica (o principal das revistas parisenses) é perfeita, de efeitos bastante originaes que encantam de sobremaneira o publico.

Enfim, o Ba-Ta-Clan apresenta tudo o que ha de melhor no genero e com excessiva riqueza.

E a respeito de mulheres nem é bom falar. Aquilo é fenomenal, piramidal e muito substancial!

Ernesto de Castro, Filho.

misando-as com o nosso auxilio moral e material, cada um no que possivel lhe fór, de forma a extingui-las para nossa honra de filhos desta Terra Lusitana.

Seremos assim bons Portuguezes.

Seremos assim dignos do sacrificio de cerca de 12.000 combatentes que pela Patria morreram e se invalidaram lutando pelo seu nome nos campos da batalha da França, da Africa, do Mar e do Ar.

Campos Rego.

* * *

Com destino á viuva do falecido combatente Joaquim Gonçalves recebemos mais de dois benemeritos anonimoa a quantia de 10\$00, de que fizemos já a devida entrega á interessada.

Pela Imprensa

"O Sol,"

O Sol, bi-semanário que sob a direcção do dr. Celestino Soares, tinha iniciado em 16 de Julho findo, a sua publicação em Lisboa, resolveu — mercê da carinhosa recepção que lhe foi feita, pela imprensa e pelo publico, e das manifestações de aplauso e incitamento que de toda a parte lhe foram enviadas — iniciar a partir de hoje, a sua publicação diaria, como jornal independente da manhã.

Regosijamos com esta noticia por vermos enfileirar ao lado dos diarios de carácter e independencia, mais um que deve afirmar o seu valor pelos meritos dos seus redactores.

Ao Sol de cada dia, desejamos as maiores prosperidades.

Infanticidio

JÁ foi entregue á policia o relatório da autopsia feita áquele recém-nascido, filho da criada de servir Virginia da Conceição, de Nelas, e cujo cadaver foi encontrado no Choupal.

A Virginia asfixiou o filho com um atacador em volta do pescoço, apresentando tambem o pequeno cadaver varias fracturas no craneo.

A criminosa ainda se encontra na Clinica Dr. Daniel de Matos.

Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia. Alem destas vantagens, o cliente manda executar pelos figurinos o modelo que deseja.

Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

Congresso de Electricidade

Relação das teses e comunicações recebidas até á data para o III Congresso de Electricidade a realizar em Coimbra nos dias 20 a 23 de Novembro de 1926

— O problema da electricidade para a região atlantica de Portugal do Sr. Ezequiel de Campos.

— Nota sobre o cálculo das tensões de montagem dos condutores aéreos em Portugal do Sr. Leon Fesch.

— Abacos para o cálculo rápido das tensões de corona nas linhas trifásicas do Sr. Leon Fesch.

— Propagação electro-magnética. Observações e teorias apresentadas. Observações e conclusões do autor — Periodo de 1923 a 1926 do Sr. Alvaro Nunes Ribeiro.

— Evolução dos Serviços Rádio-Telegráficos na Marinha Militar no periodo de 1924 a 1926, sua importancia militar, economica e scientifica do Sr. Alvaro Nunes Ribeiro.

— Estudos de Climatologia e Electricidade do Sr. João Rodrigues da Ascensão.

— A Grelha mecanica especial sistema Babcock & Wilcox para o aproveitamento dos carvões nacionais e os resultados obtidos em marcha industrial do Sr. Tomaz Croft de Moura.

— A electricização do Caminho de Ferro — Cais do Sobrê a Cascais do Sr. Antonio Belo.

— O cimento armado nas suas applicações á Electricidade do Sr. Fernando Moreira de Sá.

— O novo gerador económico de electricidade, o accio carbonico do Sr. Guilherme Teles de Menezes.

— O que é electricidade? Quantas electricidades há? do Sr. Guilherme Teles de Menezes.

— Serviços Municipalizados do Sr. Carlos J. Michaélis de Vasconcelos.

* * *

Outras teses e comunicações estão annunciadas cujos titulos serão oportunamente annunciados na imprensa.

Na reunião realizada hontem da comissão organisadora, que é presidida pelo engenheiro, sr. Carlos de Vasconcelos e secretariado pelo sr. engenheiro Arménio Gonçalves, foram resolvidos alguns assuntos importantes referentes ao Congresso.

Foi tambem resolvido convidar o sr. Presidente do Ministério e Ministro do Comércio a assistirem á sua abertura.

A proxima reunião da Comissão é no dia 15 de Novembro.

Ao Congresso, assistirão representantes das Associações Comerciais e Industriais do Porto e Lisboa, Escolas Técnicas, etc.

Suicidio

SUICIDOU-SE na sua casa, em Eiras, João Monteiro da Silva, de 67 anos.

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

XI

Militam pois, a favor da origem pelásgica de Coimbra:

1.º O caracter agrícola que Coimbra possuía e, de certo modo, ainda hoje possui.

2.º A cultura arborecente que predominou bastante em Coimbra.

3.º A grandeza das construções, a fortificação da cidade, a sua colocação no alto de um monte, perto de um rio.

4.º A beleza física do tipo local.

5.º As tendências e aptidões artísticas dos coimbrões.

6.º Uma semelhança topográfica da razão de ser etnológica.

7.º O culto de Hercules.

Porisso, não é difícil admitir a origem pelásgica de Coimbra.

A cidade, em breve tempo seria telica. Do seu nome se conclui tal: os compostos celtas aparecem na forma de dois substantivos ligados, o primeiro complemento do segundo. Estiveram cá os egípcios. Os fenícios vieram depois; e como a cidade tinha uma origem pelásgica, eles, que também a tinham, facilmente se estabeleceram aqui, e exerceram a sua actividade, a sua hegemonia, imprimindo á cidade uma tendência pronunciadamente comercial, como vimos que sempre se manteve, predominando devido á sua excelente posição entre a serra e o mar, o Norte, e o Sul.

E' incontestado o predomínio fenício, ou, pelo menos, grandes afinidades fenicias com Coimbra. Aquele povo foi, geralmente, mal recebido na Península. Porque foi Aemínio excepção?

A existência de uma forte colonia pelásgica, ambos os povos muito afins, com o culto de Hercules, pelo menos, comum, facilmente explica aquele ponto, pelo auxílio e favor prestado pelos pelásgicos aos fenícios—seus irmãos étnicos.

Pela romanização, Conimbriga (Condeixa-a-Velha) cidade de nome híbrido, celto-romano que foi sua característica começa a perder parte do seu prestigio em favor de Aemínio a quem os romanos chamam, dado o grande desenvolvimento da floresta e da arboricultura no local, que causa uma intensa pluviosidade Collis imbrí, cidade que muralharam com nova cinta de muralhas, que já foi descrita.

Foi no tempo de D. Afonso Henriques que a muralha de Coimbra ocupou a sua maior extensão.

Se não foram os pelásgicos, notáveis construtores, ou os celtas, quem construiu a primeira

ponte sobre o Mondego, neste local, aos Romanos se deve tal trabalho,—como o justifica Filipe Simões. A tradição da ponte de Ataces, do lendario Ataces, talvez fosse uma reparação á ponte romana, que devia ter a resistencia que cunhou as construções romanas. Sobre esta ponte, D. Afonso I e D. Manuel I reconstruíram ou ergueram novas pontes; sobre a ultima, está a actual ponte. E attribuo-a aos pelásgicos porque Coimbra foi de remotas eras, testa de pontes.

As substituições espontaneas dão-se geralmente apoz as invasões e conquistas, e a nova civilização romana substituiu o nome de Aemínio pelo de Collis imbrí.

Começa, Collis imbrí, de ter a sua importancia, impondo-se de tal modo que se substitui a Conimbriga.

Por abreviatura Collis imbrí, que teve curta vida no latim falado, transforma-se em Colimbría, e mais tarde tornou-se em Coimbra; Conimbriga, por abreviatura, evoluiu e tornou-se também Coimbra, confundindo-se, pela sua relativa proximidade as duas povoações principalmente por surgir a forma híbrida Colimbriga.

Foi esta, evidentemente, a causa de toda a confusão que ha sobre Coimbra, Conimbriga, Collis imbrí, Aemínio, devida aos escritores quinhentistas, com as suas lendas forjadas fantasiadamente para explicarem a fundação de Coimbra pelos godos ou Colimbrios, tirando-lhe alguns seculos de idade e que, espero ter esclarecido.

Condeixa-a-Velha, foi a Conimbriga dos Romanos.

Coimbra — que algum tempo se confundiu com aquela — foi a Collis imbrí dos Romanos, e, anteriormente, a famosa Aemínio, de origem pelásgica, quem sabe se dedicada a Minerva, protectora das cidades muralhadas, cujo simbolo era a oliveira, tão frequente na região.

E lá está, no alto, protectora da cidade, a acropole de Minerva, o seu templo amado, diademata rutilante que afamou Coimbra, e de que Coimbra se pode, com justiça, ufanar de possuir — a veneranda Universidade.

ERRATAES PRINCIPAIS

Desde o X, os capitulos tem a numeração errada por regressão. São XIII, ao todo.

Capitulo XI — Adelinio das Neves e Melo, primeiro publicista — leia folhlorista.

Capitulo XIII (por erro XI) mais atreção parentesco — leia enraizado.

FIM

Carta da Figueira da Foz

29 de Outubro — Amanhã vai jogar a Coimbra o 1.º grupo do Sporting Club Figueirense. — Recomeçam hoje, sob a proficiente direcção do sr. dr. João Antunes, os ensaios do orfeon do Ginazio Club Figueirense.

— Foi aberto concurso para o preenchimento do lugar de médico municipal da freguezia do Paião, deste concelho.

— Esteve na Figueira o distinto jornalista sr. Pedro Bordalo Pinheiro.

— O mar tem estado muito agitado. Ha dias appareceu á vista, no mar largo, o lugre S. Paulo, o ultimo navio que vem da pesca do bacalhau.

— Acochado pelo temporal arribou a Lisboa, onde aguarda oportunidade para regressar ao nosso porto.

— Os srs. Neto de Carvalho & C.ª, proprietários do Casino Europa, ofereceram 300\$00 á Santa Casa e 350\$00 ao Jardim Escola João de Deus.

— Numa festa de caridade realizada no dia 26, no Monte Estoril, o nosso conterraneo sr. Antonio Fernandes da Silva, fez projectar no ecran cinematográfico do salão de festas, perto de 50 silhuetas de individuos de ambos os sexos, sendo no final da exhibição muito aplaudido.

O ultimo numero do Magazine, A, B, C, referia-se a este nosso conterraneo a propósito das silhuetas.

— A Camara solicitou do sr. Ministro do Comércio, que lhe fosse cedidos, por intermédio da Commissão de Reparções, dois auto-tanques para regas e uma auto-bomba para o serviço de incendios.

— Tem sido muito admirada a exposição de crizantêmos levada a efeito no Jardim Municipal, de exemplares ali criados.—C.

A garraizada do União

EM virtude do mau tempo, ficou adiada para o proximo domingo, 7 de Novembro, a garraizada promovida pelo União Football Coimbra Club.

Custo da vida

NÃO basta a elevação de preços dos géneros de subsistencia, no mercado e mercarias, etc., ainda se permite o açambarcamento de géneros por vários pontos das proximidades da cidade.

Chamam novamente a nossa atenção para este facto, afim de proibir terminantemente que vão para a estação velha, Calhabé, estradas do Almeque e de Lisboa, Santo António dos Olivais e outros pontos comprar géneros para depois venderem no mercado por mais elevados preços. E' preciso acabar com isto. A policia e G. N. R. prestarão um bom serviço dando uma lição aos açambarcadores.

Até mesmo no mercado se açambarcam géneros escandalosamente.

Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras

No sabado passado, reuniram-se os estudantes da Faculdade de Letras, a fim de serem aprovados os estatutos da sua associação, elaborados por uma comissão composta dos srs. Paulo Quintela, Manuel Lopes de Almeida e Antonio Gonçalves Rodrigues.

A reunião presidiu o sr. José Gomes Bento, sendo os estatutos aprovados depois de larga discussão.

Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Direcção: Laura Cesarina da Costa Benevides, Paulo Manuel Pires Quintela, Antonio Augusto Gonçalves Rodrigues, Manuel Lopes de Almeida, Francisco da Silveira Moraes.

Assembleia Geral e Conselho Fiscal: José Nunes de Figueiredo, presidente; Maria da Conceição Rocha Gil Ferreira, Armando dos Santos Pereira, vogais.

A Associação dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra propõe-se: auxiliar, pecuniariamente, os socios que se encontrem em situações precarias; promover conferencias, festas e de qualquer modo desenvolver as qualidades morais e intellectuaes dos seus associados. O sr. Dr. Mendes dos Remedios, illustre director da Faculdade de Letras, cedeu uma das salas da Faculdade, para sede da associação.

EXAMES

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Medicina

Fisiologia geral: Nazaré Caetano Martins. Luis Alves dos Santos. Eurico Antonio Jardim de Carvalho. Fausto Seabra de Almeida. Jacinto do Monte Albergaria.

Patologia geral: Antonio Cabral de Almeida Henriques. Fernando Augusto Afonso. Eurico Antonio Jardim de Carvalho. Jacinto do Monte Albergaria.

Anatomia Patológica: Carlos Francisco Pereira. Francisco Ribeiro de Sousa Rego.

Farmacologia: Humberto Atmíro da Silva. José Gonçalves de Macedo. José de Paiva Martins. Justino da Silva Neves Duque. Luis Augusto Neves Morgado de Magalhães, distinto, 17 valores.

Luis Fernandes do Nascimento Loureiro, distinto, 17 valores. Eduardo Vaz Craveiro. Armando Eusébio Machado Soares. Carlos Afonso Telo de Castro, Francisco Luis Pinto. Francisco da Maia Romão Machado. João Francisco Dias. Julio Antunes da Cruz Neves. Manoel Gregório Junior. Manoel de Oliveira Andrade. Sebastião Custódio de Brito e Abreu. Manoel da Costa Amaral Junior. Adolfo Augusto Leal de Mariz.

Bacteriologia: João José Pavão.

História da Medicina: Adriano Vieira Pimenta, distinto, 16 valores.

Albino Domingues de Sá, distinto, 16 valores. Antonio Dias Barata Salgueiro, distinto, 16 valores.

Bernardo Baptista Ferreira, distinto, 16 valores. Délio de Castro Cardoso Santarem. Ernesto de Pinho Guedes Pinto. Fausto Augusto Canais de Figueiredo Vieira.

José Carvalho. Manoel Gomes de Carvalho, distinto, 16 valores. Virgílio Ramos Campos Pais do Amaral, distinto, 16 valores.

Leonides Ferreira de Lemos e Meneses. João Rodrigues de Matos Junior. João de Sousa Carita. Joaquim de Sousa Machado. António Nunes Patrio. Mário Augusto Gusmão Franco.

Terapeutica geral: Adriano Vieira Pimenta, distinto, 16 valores.

Albino Domingues de Sá, distinto, 16 valores. Bernardo Baptista Ferreira, distinto, 16 valores.

Délio de Castro Cardoso Santarem, distinto, 16 valores. António Dias Barata Salgueiro, distinto, 16 valores.

Ernesto de Pinho Guedes Pinto. Virgílio Ramos Campos Pais do Amaral, distinto, 17 valores.

João Rodrigues de Matos Junior. Oftalmologia: Ernesto de Pinho Guedes Pinto. Mário Rodrigues de Matos Junior. João de Sousa Carita. Joaquim de Sousa Machado. José Carvalho, distinto, 16 valores.

José de Figueiredo Alves, distinto, 17 valores. Leonides Ferreira de Lemos e Meneses. Manoel Gomes de Carvalho, distinto, 16 valores.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Física Médica: Heitor Baptista Ferreira. Henrique Barreto Chieborro Certez. Henrique Henriques Flores. João Guilherme Vasconcelos Moraes Sarmiento.

José de Barros e Vasconcelos. José da Costa Benevides. José Dias Ferreira. José de Lacerda Escobar. José Luis Saramago. José Maria Coelho da Costa e Silva. José de Queiroz Costa. José da Silva Rosa. José Tamagnini de Matos Encarnação.

Lauréno da Silva Tavares. Mário Miguel de Sousa Ota. Mario Rodrigues Cerveira. Maria da Natividade Lopes de Castro.

Paraíso Ferreira da Silva Torres. Tibério Avila Brazil. Francisco Roque Gomes Ferreira. Leonardo José de Sousa Junior. Levi Sebastião da Cunha Vaz. Luis Gonzaga de Moura Neves. Manoel Couceiro Braga. Manoel Dinis Correia Pimentel. Cinco exclusões.

Acustica, O'tica e Calór: Manoel Lopes Pires. Tomás Esmeraldo Nobre. Secundino José de Almeida.

Zoologia Médica: Abel de Freitas Soares de Macedo. Agostinho Gabriel de Jesus Cardoso. Alexandre da Silva. Amândio Martins Leitão. António Camara Leite. António José de Moura Basto Junior. Quatro exclusões.

Zoologia Médica: António dos Santos Redondo. Carlos Sebastião de Fontes Leça. Filinto dos Reis Novais. João Rodrigues Ferreira da Silva. Manoel Varela. Maria de Azevedo e Castro. Francisco Mendes Pimentel. Duas exclusões.

Electricidade: Afonso Lopes Franco. Jorge Vieira Osório. Luis Pinho Correia de Sá. Mário Ventura Teixeira. Miguel da Silva Amorim. Duas desistencias e uma exclusão.

Química Médica: Amadeu Bettencourt Machado.

Segunda-feira

1 de Novembro de 1926

Abertura da Estação de Inverno

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Com a maior exposição e o mais completo sortido dos ultimos tempos

TRIBUNAIS

RELAÇÃO Sessão de 23 de Outubro (Distribuição)

Apelações civis

Torres Novas — Antonio Domingos e mulher, contra José Martinho Felisberto e mulher. — Rel., Barata; esc., Pimentel.

Coimbra (1.ª vara) — Joaquim Maria Carrela e mulher, contra Joaquim Borges e mulher. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Louza — Joaquim Seco, contra Maria de Assunção. — Rel., J. Soares; esc., Pimentel.

S. Pedro do Sul — José Duarte Lopes Correia, mulher e outros, contra Manuel Homem de Loureiro e mulher. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Vizeu — Manuel dos Santos e mulher, contra Caetano dos Santos e mulher. — Rel., A. Marçal; esc., R. Nogueira.

Agravações civis

S. Pedro do Sul — D. Emilia de Almeida Lopes Correia, contra Custodio Martins Soares e esposa. — Rel., A. Marçal; esc., R. Nogueira.

Fundão — D. Maria José de Moura Borges Magalhães Tenorio e outros, contra o dr. Antonio Ruival Saavedra. — Rel., Figueiredo; esc., R. Nogueira.

Agravo crime

Méda — João Coelho, contra o M. P. — Rel., J. Sereno; esc., Quental.

Causas marcadas para julgamento Sessão de 3 de Novembro

Portalegre — D. Maria do Carmo Pinto Rodrigues, contra Armando Guilherme da Silva Nunes.

Sessão de 6 de Novembro

Pinhel — D. Josefina Torres Furtado, contra Augusto Torres Furtado e outra.

Sessão de 10 de Novembro

Figueira da Foz. — José Fernandes Patrão Rosete, contra José Vieira Mangas.

Juizo Criminal (1.ª vara)

Julgamentos

José Estevam, de S. Martinho d'Avore, e Francisco dos Reis, de S. Martinho do Bispo do Bispo, por offensas corporais, condenados em 20 dias de multa a 2\$00 e 120\$00 de imposto de justiça.

Joaquim dos Santos, do Bordoal, por offensas corporais, condenado em 20 dias de prisão substituida por iguais dias de multa a 2\$00 e 10 dias de multa a 2\$00 e 120\$00 de imposto de justiça.

José Miranda, de Coimbra, por offensas corporais, condenado em 5 dias de multa a 10\$00 e 100\$00 de imposto de justiça.

Abílio Ferreira, de Santa Clara, por offensas corporais; José e João Augusto Ferreira, Manuel Amado, Armando Simões Lucas, todos de S. Frutuoso, por ameaças, absolvidos.

Por offensas corporais, Joaquim da Costa Gouveia, de Ançã, condenado em 5 dias de multa a 2\$00 e 120\$00 de imposto de justiça; Maria da Piedade, de Coimbra, e Manuel Rodrigues Gonçalves, de Pereira do Campo, absolvidos.

Juizo Criminal (2.ª vara)

Julgamentos

Em audiencia de processo correctoral respondeu na quarta-feira o ouvidor Victorino Miranda Pimentel, da Freixianda, Vila Nova d'Ourem, accusado do crime de burla. Foi absolvido.

Em audiencia geral respondeu o sr. Américo de Matos Baptista, da Portela do Mondego, accusado do crime de homicídio frustrado, sendo condenado em 10 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de depreção, ou na alternativa de 20 anos.

DESASTRES

MARIA dos Santos, de 52 anos, residente no Olivval de Montaróio, tocou num fio electrico de iluminação, que ali haviam deixado, soffrendo várias queimaduras, das quais recebeu tratamento no banco do hospital.

MUSICA NA AVENIDA

A BANDA de Caçadores 10, sob a habil regencia do seu illustre chef, sr. Campos Felizes, dá amanhã concerto, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Marcha, Torregrassa; Vento de Novembro, Sinfonia, Mota; Capricho de Clarette, Caravano; Garitos Acaracanos, Rapsódia (a pedido), J. R. Marques; Fantazia Montanhaeza, Moraes.

SEGUNDA PARTE

La Baybera, Valsa, Kolman; 4.º Acto da Opera Otello, Verdi; Marcha.

Geraldini

HA mais de 30 anos veio a Portugal a famosa acrobata Geraldini, que fez apatetar muita gente pela sua irrepreensível beleza e soberba plasticidade. Nunca tinha vindo a Portugal artista que mais despertasse simpatia pelo encanto da sua figura verdadeiramente escultural.

Tambem veio a Coimbra e trabalhou no Teatro Principe Real, hoje Teatro Avenida.

Eram casas á cunha e aplausos estonteantes.

Nunca mais se soube de Geraldini senão agora, que os jornais deram noticia da sua morte numa aldeia de Colombia.

Morreu viuva, com duas filhas lindissimas. Mas... uma familia infeliz, que morreu na miseria!

Por morte de seu marido fez-se empresaria dum circo, mas a sorte sempre lhe foi adversa.

Dizem que apesar dos seus cincoenta e tantos anos ainda demonstrava feições de antiga beleza.

A geração academica do tempo que ella esteve em Coimbra ha de decerto lembrar-se dela e sentir o seu pesar pelo fim a que a levou a adversidade.

Geraldini teve na sua vida um desgosto imenso que nunca conseguiu atenuar: matou com um tiro um irmão que servia de alvo á sua pontaria.

Nomeação

FOI nomeado delegado do governo no districto de Coimbra, o nosso amigo e dedicado colaborador, tenente sr. Antonio José de Campos Rego.

R. G. Dun & Co.

EM propaganda da Agencia Internacional de informações comerciais para o fomento e protecção ao Comercio, R. G. Dun & Co., encontra-se em Coimbra o nosso amigo, sr. Francisco Rodrigues Rocha, de Lisboa.

O terramoto do Faial

PARA as victimas da catastrophe do distrito receberam mais 3.095\$20 da Figueira da Foz, e 965\$50 de Arganil.

Com o producto das subscrições abertas no distrito, o sr. governador civil mandará construir duas casas no Faial para alojamento de familias pobres.

Farmácias de serviço

Durante proxima semana, encontrar-se de serviço permanente as seguintes farmácias: Pais Mamede & Mamede, Praça da República. Farmácia do Castelo, Largo do Castelo. Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio.

Ouvivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93 Grande sortido de objectos para brindes.

AGRADECIMENTO

Barreiro de Castro, vem por este meio agradecer muito pehoradamente a todas as pessoas de Coimbra tantas provas de deferencia que sempre lhe dispensaram e oferece o seu muito humilde prestimo em Aveiro, Rua dos Mercadores n.º 5.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Maximina Vieira de Campos. Menina Rosa Fernandes Bisarro da Silva, filha do sr. José dos Santos Fernandes da Silva.

Antonio José Dantas Guimarães. Ivo de Jesus Lopes. Manoel de Sousa Amado. Luis José dos Reis.

A'manhã: D. Maria Ismenio Aguiar Ferreira. Menino Fernando Alvaro Baptista Ramires.

Segunda-feira: D. Deolinda da Costa Saraiva. D. Lucinda Santana Campos. Antonio Nunes Vicente. Antonio Correia dos Santos. José Maria Teixeira Fanezêres. Dr. José Alberto dos Reis. Alvaro Esteves Castanheira Junior. Alberto Moraes.

Pedido de casamento

Para o sr. Eduardo Marques da Costa, dignissimo guarda-livros em Coimbra, foi ha dias pedida em casamento a senhora D. Maria Elvira Correia Fino, filha do falecido industrial sr. Antonio dos Santos Fino, e da senhora D. Etelevina Moreira Fino, digna proprietaria da importante fabrica de lanifícios do Avelar.

O casamento, realizar-se-ha dentro em breve.

Aos noivos que gosam de gerais simpatias, pela sua excelsa bondade de caracter, as nossas felicitações.

Partidas e chegadas

Regressou de Figueira do Granjo, o sr. José de Albuquerque Andrade.

— De Vizeu, a senhora D. Arminda Marques.

— De Ceia o sr. Antonio Rodrigues Mendes Pretas.

— Da Povoas de Varzim, o sr. Dr. Fernando Pimentel d'Almeida.

— Do Fundão, o sr. Francisco Pinheiro.

— De Leiria o sr. Ventura Baptista d'Almeida.

— De Mangualde o sr. Delfim de Matos Amaral.

— Também esteve em Coimbra, o nosso muito precioso amigo, sr. dr. Laércio Lopes, médico na Louzã.

— Está em Gouveia, o sr. Aguilardo Homem Machado.

— Vimos nesta cidade, o sr. António Gárcia das Neves, e sua esposa senhora D. Ermelinda Pereira Lopes Vieira Garcia, e o sr. Eugénio Rodrigues Cruz, da Varzea de Gois.

— Com pouca demora, partiram para o Porto, as senhoras D. Octavia Marini, D. Deolinda Linhares Marini, e D. Cecilia Linhares Marini.

— De Tondela o sr. Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— De Condeixa o sr. Alvaro de Lemos.

— Da Beira Alta, o sr. Adrião Quirino do Amaral Cabral.

— Da Figueira da Foz, o sr. Virgílio d'Abreu Pessoa e a sra. D. Ana Joaquina Duarte.

— Partiu para Aveiro, o sr. Barreiro de Castro.

— Da Figueira da Foz, para Cernache, o sr. José Mateus dos Santos.

PERFUMES

A Havaneza Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.ªs clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade das famadas Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigant.

Ouvivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93 Relogios das melhores marcas.